

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E  
CONSTRUÇÕES – em Recuperação  
Judicial**

**Demonstrações Financeiras  
Períodos findos em 30 de setembro de 2014  
e 31 de dezembro de 2013**

Conteúdo

Comentário de Desempenho

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

# Relatório da Administração

## Senhores Acionistas,

A Administração da INEPAR S.A. Indústria e Construções (**INEPAR**), em observância as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários submete à apreciação os fatos e eventos relevantes do ano, acompanhados das Demonstrações Financeiras, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014.

## Mensagem da Administração

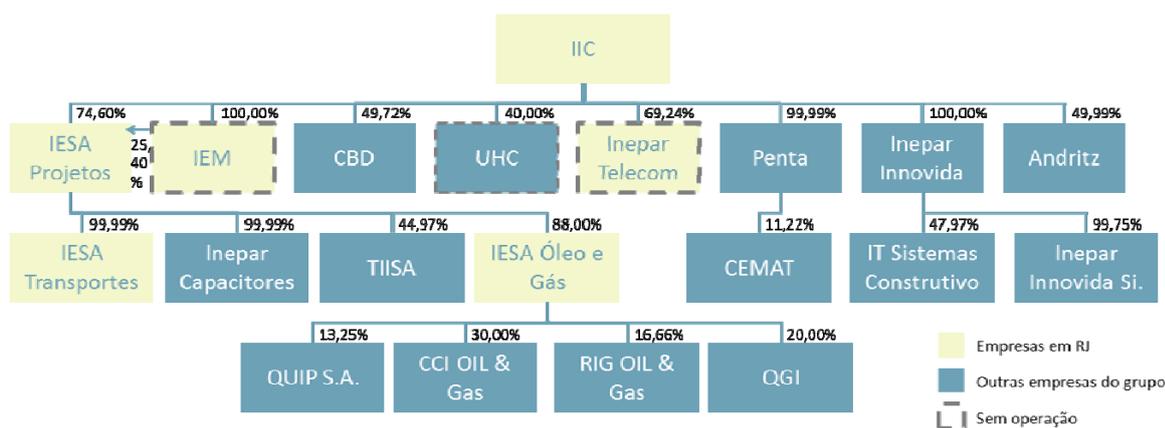
O ano de 2014 ficará, para a Inepar, como um dos mais marcantes anos de sua história. A conjunção de fatores exógenos prejudiciais à companhia com o agravamento do quadro de baixa liquidez e diminuição da geração de caixa das empresas operacionais do grupo, fizeram com que a empresa fosse obrigada a tomar medidas drásticas a fim de recolocar o grupo no seu curso de crescimento e retomar seu papel de protagonista no fornecimento de serviços e equipamentos para o setor de infraestrutura nacional.

Do ponto de vista Macroeconômico, a redução do crescimento da economia brasileira, a diminuição do fluxo de investimentos no setor de Óleo e Gás decorrentes das restrições financeiras da Petrobras, a mudança dos marcos regulatórios do setor de energia impactando diretamente nos investimentos do setor, o adiamento dos leilões em logística e portos e a dificuldade na liberação de licenças ambientais para os novos projetos de mineração, impactaram negativamente na geração de uma nova carteira de contratos e projetos.

As dificuldades macroeconômicas também refletiram negativamente no grupo com o aumento dos custos, dólar e custo da dívida. Estes impactos diretos na operação acrescidos em uma profunda restrição na oferta de crédito para empresas do setor de infraestrutura e fornecedoras da Petrobras, fez com que o grupo entrasse em um ciclo de redução de caixa e liquidez.

Face a estes novos desafios e as perspectivas negativas de mercado para os próximos anos a Inepar, em maio de 2014, contratou o Brasil Plural Banco Múltiplo S.A. para um profundo trabalho de diagnóstico econômico-financeiro do grupo, visando buscar alternativas para a reestruturação de sua estrutura de capital. Juntamente com o Brasil Plural, foram contratados os escritórios Felsberg Advogados e Advogados e Freire, Assis, Sakamoto e Violante Advogados, visando uma ampla análise jurídica complementar ao trabalho em execução pelo banco.

Deste trabalho de diagnóstico definiu-se um plano de ação de reestruturação operacional/estrutura de capital/comercial de todas as empresas do grupo através de uma ampla recuperação judicial envolvendo as principais empresas do grupo, conforme quadro societário abaixo:



O foco do trabalho de reestruturação levará em consideração as seguintes frentes de trabalho:

- (i) Contratação de um novo quadro de executivos de mercado
- (ii) Adequação do quadro de funcionários à nova realidade operacional
- (iii) Adequação da estrutura de capital do grupo
- (iv) Recapitalização das empresas do grupo

A petição do pedido de recuperação judicial foi protocolada no dia 29/08/2014, sendo deferida em 15/09/2014 pelo MM Juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital (1ª VFRJ), e publicada a decisão do deferimento em 24/09/2014, devendo o Plano de Recuperação Judicial ser apresentado até o dia 24/11/2014. Com o deferimento do processo, conforme a Lei de Recuperação Judicial, foi nomeada como Administradora Judicial a DELOITTE TOUCHE TOHMATSU CONSULTORES LTDA.

## AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO PARA REESTRUTURAÇÃO DA INEPAR

Como forma de acelerar o processo de recuperação da Inepar várias ações estão sendo desenvolvidas em diferentes níveis da empresa:

### Societário e Administração

- (i) Foi transferida para a cidade de Araraquara/SP a administração central do Grupo Inepar
- (ii) Os sócios fundadores da Inepar foram destituídos de cargos ligados a administração direta da empresa, focando sua atuação no conselho de administração da empresa.
- (iii) Em 18/09/2014 foi eleito o Sr. Warley Isaac Noboa Pimentel como Diretor Presidente (CEO) da Inepar, em substituição a César Romeu Fiedler, com mandato até 31/12/2015.

### Dívida

#### (i) Tributário

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal instituído pela Lei 12.996/2014 de 20/06/2014, o que, após a consolidação da dívida da Companhia no âmbito do referido programa, trará substanciais reflexos sobre saldo devedor de tributos federais da Companhia, bem como sobre seu fluxo de caixa. A expectativa é que referido montante seja reduzido, após o

aproveitamento dos benefícios previstos na legislação aplicável, de redução de juros, multas e encargos legais, bem como após a liquidação dos juros e multas remanescentes por meio da utilização do prejuízo fiscal e base negativa da CSSL. Os benefícios da adesão ao programa serão visualizados após sua consolidação no dia 28/11/2014 e serão apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do ano de 2014.

#### **(ii) Transparência no Balanço**

A Companhia informa que, atendendo às ressalvas feitas pelos auditores, revisou os valores do passivo das operações envolvendo CEMAT – Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. e BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, razão pela qual está fazendo os devidos ajustes com as contrapartes para conciliação dos valores. A Companhia informa que prestará os devidos esclarecimentos ao mercado em geral assim que terminar os ajustes.

#### **Operacionais**

**(i) integração das atividades de administração (CSC)** – o grupo INEPAR ao longo dos últimos anos manteve as atividades de administração de cada uma de suas empresas de forma segregada, por consequência dessa decisão, o grupo mantinha um quadro elevado de funcionários. Ao longo do segundo semestre de 2014 a Companhia iniciou o processo de integração dessas atividades, que deverá ser consolidada até o fim do primeiro semestre de 2015. Nesse período, a Companhia obteve resultados perceptíveis – a exemplo do quadro de funcionários que foi reduzido em mais de 300 pessoas, gerando uma redução superior a R\$ 50 milhões por ano.

**(ii) Revisão das análises contratuais** – também fruto da segregação das atividades até o segundo semestre de 2014 o grupo possuía diversos serviços administrativos terceirizados com diferentes companhias - por exemplo escritórios advocatícios, os quais somavam mais de 10. Em busca de ganhos de escala por meio de oferecer mais trabalhos a apenas algumas companhias/ escritórios. Contudo, o grupo iniciou um processo de unificação (escolhendo sempre os que melhor realizam seus trabalhos) dessas atividades em apenas poucas companhias/ escritórios. Com isso o grupo INEPAR almeja melhorar as condições de pagamentos e preços cobrados por esses terceiros selecionados.

**(iii) Melhor gestão de supply chain e controle de estoque** – outra proposta de melhoria está no gerenciamento do estoque. Até o segundo semestre de 2014 o estoque da empresa era realizado de forma independente por projeto e cada responsável realizava o cadastramento de seu estoque com a numeração que desejasse – de forma que era comum encontrar duas placas de metal com as mesmas especificações mas com números de cadastro diferentes.

Esse método de gerenciamento de estoque demonstrou-se, ao longo dos últimos anos, desorganizado e prejudicial ao fluxo de caixa, devido a ineficiência em pedidos e acúmulos de estoques elevados. Em busca de maximizar o caixa da companhia, o novo management iniciou ao longo do segundo semestre de 2014 um projeto para a unificação do estoque de forma que o mesmo seja sempre mantido em níveis adequados, e os responsáveis possuam conhecimento e previsibilidade do estoque total e que pedidos apenas sejam realizados quando necessários e de forma organizada. Para que esse projeto obtenha sucesso foram estabelecidas algumas metas, nas quais constam:

(a) unificação da numeração dos produtos em estoque;

- (b) projeção de peças a serem utilizadas em cada projeto;
- (c) estudo/implementação de métodos de realização de pedidos de forma a reduzir custos envolvidos e ganhar na escala de volume pedido – análise dos métodos Kaizen, Kanban, entre outros;
- (d) definição de uma equipe de gerenciamento do estoque/análise de desperdícios de matéria-prima em projetos.

**(iv) Padronização do processo de adm de materiais** – O processo fabril dentro da INEPAR é determinado pelo responsável do projeto e esse não possui restrições quanto aos produtos a serem utilizados no processo fabril, por exemplo: caso um responsável deseje um parafuso com 5 cm de tamanho e outro deseje um parafuso com 5,3 cm serão realizados dois pedidos segregados com um custo maior devido a mudança na especificação. A proposta realizada pelo novo management que deverá ser implementada em 2015 trata da padronização dos pedidos (desde que essa padronização não signifique perda na qualidade), a qual assim como na unificação dos estoques deverá ampliar para o grupo INEPAR seu poder de barganha junto a fornecedores.

**(v) Eliminação do terceiro turno e redução da ociosidade** – Ao longo de 2014 a fábrica de Araraquara do grupo INEPAR trabalhou em três turnos devido a gargalos em algumas atividades do processo de produção, principalmente usinagem. Esses gargalos além de gerarem custos extras (transportes dos funcionários, novo turno de refeitório, energia, água, entre outros) também são responsáveis por criarem ociosidade em outras atividades da produção ao longo dos outros dois turnos, ociosidade essa que supera 20% do tempo disponível dos funcionários relacionados a essas áreas. Para eliminar os custos atrelados ao terceiro turno e reduzir a ociosidade de outros processos fabris a companhia necessitará realizar investimentos, CAPEX, em certas atividades da fábrica.

**(vi) Melhorias no processo produtivo** – Após a integração do sistema SAP no processo produtivo, os investimentos nos atuais gargalos, garantirão ao grupo INEPAR uma análise mais profunda de quais são os novos gargalos do sistema produtivo para implementar as alterações necessárias para contorná-los. Ademais, será efetuada a análise de possíveis perdas de matérias primas em cada uma das atividades e realizar projetos específicos para que essas perdas sejam readequadas/reduzidas.

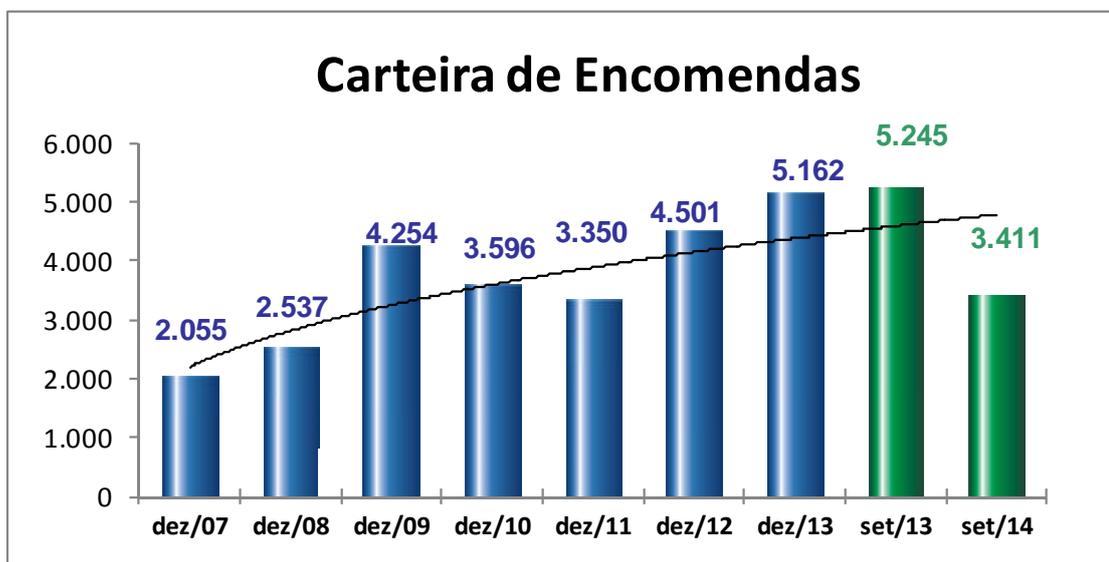
**(vii) Consolidação das áreas administrativas e desenvolvimento de KPI** – Desde o início do ano a o time de administração de Araraquara tem consolidado áreas, por exemplo: a engenharia de projetos que foi unificada e o outsourcing que foi absorvido pela área de suprimentos. Essas consolidações permitiram a companhia eliminar custos atrelados referentes a essas áreas bem como reduzir o quadro de funcionários. Além dessa consolidação de áreas o grupo INEPAR está em processo de desenvolvimento de ferramentas de KPI (*key performance indicator*) que serão utilizados na gestão.

**(viii) Reestruturação e otimização da atividade de serviços/EPC** – Com a integração das atividades de administração, conforme descrito no item (i) acima, foi possível tornar mais leves as estruturas das empresas controladas, especialmente a Iesa Óleo Gás, empresa dedicada ao segmento que lhe empresta o nome. Foi possível reduzir significativamente a estrutura de suporte administrativo e financeiro da empresa, propiciando redução de custos indiretos (overhead) e conseqüente incremento de competitividade a empresa. Pelo lado comercial, todos os contratos com clientes

estão sendo reanalisados minuciosamente e alguns, como os contratos de manutenção de plataformas, foram paralisados por onerosidade excessiva, cujos reflexos de redução na carteira de encomendas estão comentados no tópico de Desempenho Comercial, logo abaixo. Os demais contratos de EPC estão sendo objeto de estudo para redução de custos e discussão de claims decorrentes de alterações nos escopos originalmente contratados. Também estamos buscando identificar parceiros para ação conjunta, no contrato para produção de módulos para plataformas de petróleo, que resulte em melhores resultados e atenuar a pressão sobre o fluxo de caixa global da Inepar.

## DESEMPENHO COMERCIAL

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas desde 2007, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano da INEPAR e de suas empresas controladas e coligadas.



## DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

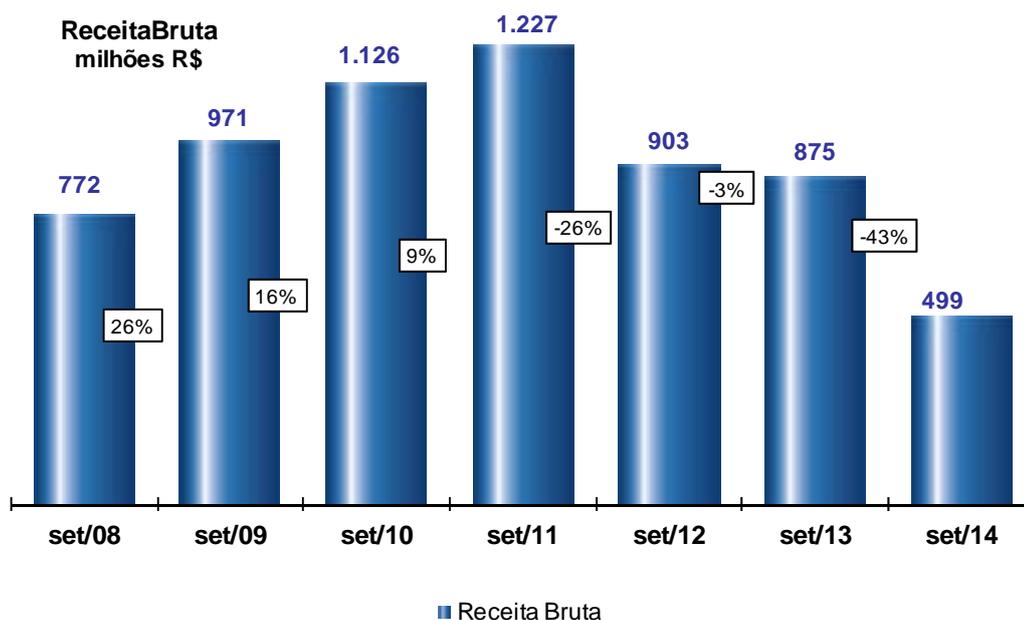
A receita operacional bruta consolidada no período atingiu o montante R\$ 499 milhões contra R\$ 875 milhões no mesmo período do ano passado. Os motivos deste decréscimo referem-se às dificuldades de financiamento do capital de giro enfrentadas pelas empresas do Setor, com diminuição drástica dos volumes de crédito, afetando a capacidade de realização dos montantes previstos de faturamento no período.

A contabilização de custos já incorridos, cujos pleitos estão em discussão com os clientes derrubaram a margem bruta da Companhia, principalmente na IESA Projetos e na IESA Óleo e Gás.

A Companhia e suas coligadas têm hoje um grande volume de negociação de pleitos e adicionais contratuais junto aos clientes e grande dificuldade na recomposição da receita através do receiptamento destes pleitos e adicionais.

Considerando que já houve a contabilização dos custos incorridos relativamente a esses pleitos, tanto a margem bruta quanto o EBITDA sofreram decréscimos em relação a 2013.

As regras do IFRS impedem a Companhia de reconhecer estas receitas, mesmo quando já contabilizados os custos incorridos relativos a estes pleitos e adicionais.



No que se refere às despesas administrativas, a companhia vem continuamente reduzindo suas despesas tanto com pessoal quanto com serviços de terceiros.

## **POLITICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES**

Como forma de materializar o princípio de transparência, a Companhia está formalizando uma política de divulgação de informações, que será conduzida e apresentada. Esta política tem como objetivo estabelecer o dever da Companhia de divulgar, de forma adequada, as informações relevantes sobre os seus negócios, estabelecendo as obrigações e os mecanismos de divulgação destas informações relevantes ao mercado.

## **AUDITORIA EXTERNA**

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a INEPAR informa que no período encerrado em 30/09/2014 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores & Consultores. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As demonstrações financeiras individuais da Companhia estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas estão de

acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

#### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Balanços Patrimoniais

Período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<b>ATIVO</b>	Nota	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
			REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.719	34.464	13.325	97.032
Cientes					
Contas a receber de clientes faturados	7	11.323	11.029	149.619	185.532
Contas a receber de clientes a faturar	7	-	-	64.419	120.630
Títulos e valores mobiliários	8	5.361	118.602	5.386	118.692
Estoques	9	-	8.153	388.953	410.510
Títulos a receber	10	17.964	17.580	77.907	55.026
Investimentos/Bens destinados a venda	11	-	-	-	-
Créditos de impostos	12	15.941	15.233	30.454	44.528
Dividendos a receber		-	3.080	8.200	11.280
Despesas antecipadas		107	273	3.692	6.047
Outros créditos	13	14.967	20.694	131.382	155.005
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>68.382</b>	<b>229.108</b>	<b>873.337</b>	<b>1.204.282</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Cientes					
Contas a receber de clientes a faturar	7	26.353	26.353	26.353	26.353
Partes relacionadas	24	205.328	213.019	128.413	131.099
Títulos a receber	10	37.920	37.869	46.984	49.699
Títulos e valores mobiliários	8	10.920	40.941	68.293	105.963
Créditos de impostos	12	70.989	70.571	96.744	92.585
Depósitos judiciais		13.293	13.401	45.329	25.842
Outros créditos	13	44.591	-	60.952	68
<b>Investimentos</b>	14	673.546	801.713	723.979	703.481
<b>Imobilizado</b>	15	146.824	151.950	394.368	397.373
<b>Intangível</b>	16	391.513	391.513	459.660	460.600
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>1.621.277</b>	<b>1.747.330</b>	<b>2.051.075</b>	<b>1.993.063</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.689.659</b>	<b>1.976.438</b>	<b>2.924.412</b>	<b>3.197.345</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Balanços Patrimoniais

Período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2014	31/12/2013 REAPRESENTADO	30/09/2014	31/12/2013 REAPRESENTADO
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		18.054	18.478	182.457	153.093
Financiamentos e empréstimos	17	719.219	746.322	949.560	1.010.286
Debêntures	18	100.485	28.343	296.668	70.785
Salários e encargos sociais		11.713	6.413	309.188	211.568
Impostos e contribuições a recolher	19	51.413	38.235	180.190	144.023
Dividendos propostos		10.493	10.493	10.739	10.739
Provisão de custos e encargos	20	736	736	334.700	169.374
Adiantamentos de clientes	21	-	-	221.356	286.259
Títulos a pagar	22	26.533	24.569	28.660	27.601
Outras contas a pagar		7.038	28.536	55.793	50.435
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>945.684</b>	<b>902.125</b>	<b>2.569.311</b>	<b>2.134.163</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Financiamentos e empréstimos	17	176.181	185.464	217.462	280.433
Debêntures	18	-	66.532	-	207.862
Impostos e contribuições a recolher	19	124.211	124.413	244.971	268.429
Partes Relacionadas	24	462.133	528.648	96.319	111.121
Impostos diferidos	23.1	74.478	75.350	120.977	127.615
Adiantamentos de clientes	21	2.118	2.118	2.118	2.118
Títulos a pagar	22	140.916	140.434	62.029	62.136
Provisão de custos e encargos	20	7.031	7.031	7.031	7.241
Provisão para contingências	25	78.846	78.846	99.218	100.291
Provisão para passivo a descoberto	26	192.672	-	-	-
Outras contas a pagar		15.237	15.665	30.975	31.179
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.273.823</b>	<b>1.224.501</b>	<b>881.100</b>	<b>1.198.425</b>
<b>Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>					
<b>Participação dos minoritários</b>		-	-	3.849	14.945
<b>Patrimônio líquido da controladora (Passivo a descoberto)</b>					
Capital social	27	398.977	398.977	398.977	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		54.544	61.589	54.544	61.589
Prejuízos Acumulados		(1.061.493)	(680.953)	(1.061.493)	(680.953)
Ajuste de avaliação patrimonial		76.576	68.651	76.576	68.651
		<b>(529.848)</b>	<b>(150.188)</b>	<b>(529.848)</b>	<b>(150.188)</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>		<b>(529.848)</b>	<b>(150.188)</b>	<b>(525.999)</b>	<b>(135.243)</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>		<b>1.689.659</b>	<b>1.976.438</b>	<b>2.924.412</b>	<b>3.197.345</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Nota	30/09/2014	30/09/2013 REAPRESENTADO	30/09/2014	30/09/2013 REAPRESENTADO
<b>Receita operacional líquida</b>				
29	27.851	31.380	477.499	808.472
Custos dos produtos e serviços	(15.778)	(16.262)	(605.669)	(679.987)
<b>Lucro bruto</b>	<b>12.073</b>	<b>15.118</b>	<b>(128.170)</b>	<b>128.485</b>
<b>Receitas [despesas] operacionais</b>	<b>(351.826)</b>	<b>(134.774)</b>	<b>(178.351)</b>	<b>(170.382)</b>
Despesas com vendas	(879)	(1.118)	(14.881)	(16.533)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	875	-	216	(583)
Administrativas e gerais	(16.171)	(14.989)	(92.522)	(105.819)
Provisões de futuras perdas operacionais	-	4.763	1.668	8.167
Outras receitas e despesas operacionais	(1.409)	(3.931)	(68.070)	(639)
Resultado da equivalência patrimonial	(334.242)	(119.499)	(4.762)	(54.975)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(339.753)</b>	<b>(119.656)</b>	<b>(306.521)</b>	<b>(41.897)</b>
Despesas financeiras	30 (177.212)	(142.469)	(280.861)	(242.279)
Receitas financeiras	30 113.337	24.292	165.874	40.458
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>(403.628)</b>	<b>(237.833)</b>	<b>(421.508)</b>	<b>(243.718)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	23.2 416	(263)	1.332	754
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	23.2 1.195	(983)	7.154	2.735
Participações administradores/funcionários	(90)	-	(353)	118
Participações acionistas minoritários	-	-	11.268	1.032
<b>Prejuízo do Período</b>	<b>(402.107)</b>	<b>(239.079)</b>	<b>(402.107)</b>	<b>(239.079)</b>
Quantidade de ações ordinárias ao final do período	39.892.065	39.892.065		
Quantidade de ações preferenciais ao final do período	<u>63.136.159</u>	<u>63.136.159</u>		
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	(3.677,52)	(1.808,06)		
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	<u>(4.045,27)</u>	<u>(1.988,86)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Subscrito	(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Capital	Reserva Legal	Ações em Tesouraria	Lucros a Disposição Assembléia		Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial			
<b>Em 31 de dezembro de 2012 - Originalmente apresentada</b>	<b>398.977</b>	<b>(3.073)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	<b>(8.303)</b>	<b>54.022</b>	<b>(61.133)</b>	<b>67.321</b>	<b>80.231</b>	<b>(5.718)</b>	<b>529.154</b>	<b>19.290</b>	<b>548.444</b>
Ajuste dos Títulos da Dívida Pública							(441.774)				(441.774)		(441.774)
Ajuste REFIS							346.926				346.926		346.926
Ajuste dos Pleitos							(158.356)				(158.356)		(158.356)
Ajuste critério de avaliação do investimento ( CEMAT )							(6.489)				(6.489)		(6.489)
Ajuste BNDES							(135.041)				(135.041)		(135.041)
<b>Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado</b>	<b>398.977</b>	<b>(3.073)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	<b>(8.303)</b>	<b>54.022</b>	<b>(455.867)</b>	<b>67.321</b>	<b>80.231</b>	<b>(5.718)</b>	<b>134.420</b>	<b>19.290</b>	<b>153.710</b>
Prejuízo do Exercício							(279.956)				(279.956)	(4.115)	(284.071)
Ajuste patrimonial Reflexo de Investida ( CEMAT )							(4.460)				(4.460)		(4.460)
Ajustes de Instrumentos Financeiros									498		498		498
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas									(690)		(690)		(690)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior											-	(90)	(90)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>											<b>(192)</b>	<b>(90)</b>	<b>(282)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>											<b>(284.608)</b>	<b>(4.205)</b>	<b>(288.813)</b>
Distribuição de Dividendos											-	(140)	(140)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>											-	<b>(140)</b>	<b>(140)</b>
Realização da Reserva Reavaliação							5.732	(5.732)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							5.670		(5.670)		-		-
<b>Em 31 de dezembro de 2013 - Reapresentado</b>	<b>398.977</b>	<b>(3.073)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	<b>(8.303)</b>	<b>54.022</b>	<b>(728.881)</b>	<b>61.589</b>	<b>74.561</b>	<b>(5.910)</b>	<b>(150.188)</b>	<b>14.945</b>	<b>(135.243)</b>
Prejuízo do Período							(402.107)				(402.107)	(11.268)	(413.375)
Ajuste patrimonial Reflexo de Investida ( CBD )							3.297				3.297		3.297
Ajuste patrimonial Reflexo de Investida ( CEMAT )							8.615				8.615		8.615
Ajustes de Instrumentos Financeiros										9.044	9.044		9.044
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										1.491	1.491		1.491
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior											-	172	172
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>											<b>10.535</b>	<b>172</b>	<b>10.707</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>											<b>(379.660)</b>	<b>(11.096)</b>	<b>(390.756)</b>
Realização da Reserva Reavaliação							7.045	(7.045)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							2.610		(2.610)		-		-
<b>Em 30 de setembro de 2014</b>	<b>398.977</b>	<b>(3.073)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	<b>(8.303)</b>	<b>54.022</b>	<b>(1.109.421)</b>	<b>54.544</b>	<b>71.951</b>	<b>4.625</b>	<b>(529.848)</b>	<b>3.849</b>	<b>(525.999)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais)

	30/09/2014	30/09/2013
		<b>REAPRESENTADO</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(402.107)</b>	<b>(239.079)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexa	11.912	(139.733)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	9.044	(4.688)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	1.491	(255)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	172	(35)
Participação dos Minoritários	(11.268)	(1.032)
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>(390.756)</b>	<b>(384.822)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(402.107)</b>	<b>(239.079)</b>	<b>(402.107)</b>	<b>(239.079)</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	5.128	5.305	16.607	15.892
Perda na alienação de imobilizado/investimentos	-	-	2.864	3.894
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	-	-	(151)	(151)
Equivalência patrimonial	334.242	119.499	4.762	54.975
Baixa dos Ajustes de Avaliação Patrimonial - FIDC	7.152	-	7.152	-
Participação de acionistas minoritários	-	-	11.268	1.032
Variações monetárias e cambiais	70.344	100.409	112.058	153.663
Impostos diferidos	(1.195)	983	(7.154)	(2.735)
Provisões (Reversões)	-	(4.488)	163.825	44.075
<b>Lucro/Prejuízo do período ajustado</b>	<b>13.564</b>	<b>(17.371)</b>	<b>(90.876)</b>	<b>31.566</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Clientes	(294)	(1.648)	92.124	8.974
Estoques	8.153	543	21.557	(68.936)
Títulos a receber	(435)	(4.105)	(20.166)	(7.139)
Dividendos a receber	3.080	-	-	(959)
Créditos de impostos	78	2.540	11.789	(4.915)
Despesas antecipadas	166	57	2.355	(4.193)
Outros créditos	(38.756)	(4.002)	(56.748)	(45.051)
	<b>(28.008)</b>	<b>(6.615)</b>	<b>50.911</b>	<b>(122.219)</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	(424)	5.779	29.364	53.203
Obrigações sociais	5.300	2.810	97.620	89.620
Impostos e contribuições a recolher	12.976	9.072	17.989	22.652
Provisão para impostos diferidos	(881)	(881)	(6.637)	(5.374)
Dividendos a pagar	-	-	-	166
Adiantamentos de clientes	-	296	(64.903)	15.005
Títulos a pagar	2.446	824	952	(1.869)
Outras contas a pagar	(21.926)	(974)	(16.993)	(34.389)
	<b>(2.509)</b>	<b>16.926</b>	<b>57.392</b>	<b>139.014</b>
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(16.953)</b>	<b>(7.060)</b>	<b>17.427</b>	<b>48.361</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Bens destinado a vendas	-	-	10.080	9.000
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	(27.184)	(1.048)
Aquisições de novos investimentos	-	-	3.690	-
Baixas de investimentos	-	-	4.787	(255)
Ganho sobre participações	-	-	-	235
Títulos e Valores Mobiliários	167.879	202	178.623	(86.032)
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(3)	(115)	(15.525)	2.307
Operações de mútuos com empresas ligadas	7.691	(3.310)	2.686	-
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>175.567</b>	<b>(3.223)</b>	<b>157.157</b>	<b>(75.793)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	27.505	257.003
Estorno de pagamento de empréstimos	-	2.033	-	-
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(112.834)	(10.579)	(256.395)	(237.717)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(1.284)	(935)	(14.599)	(37.464)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(66.515)	17.648	(14.802)	37.106
Debêntures	(9.726)	-	-	-
<b>CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(190.359)</b>	<b>8.167</b>	<b>(258.291)</b>	<b>18.928</b>
<b>REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(31.745)</b>	<b>(2.116)</b>	<b>(83.707)</b>	<b>(8.504)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	34.464	36.244	97.032	74.910
Saldo final do caixa e equivalentes	2.719	34.128	13.325	66.406
<b>REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(31.745)</b>	<b>(2.116)</b>	<b>(83.707)</b>	<b>(8.504)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

## C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

### Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013.

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
<b>RECEITAS</b>	<b>35.988</b>	<b>33.949</b>	<b>496.418</b>	<b>864.954</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	30.690	34.701	494.022	866.054
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	875	-	(2.468)	(17)
Outras Receitas / Despesas	4.423	(752)	4.864	(1.083)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(24.948)</b>	<b>(19.069)</b>	<b>(579.125)</b>	<b>(406.509)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	(14.131)	(125.853)	(157.842)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(24.948)	(4.938)	(453.272)	(248.667)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>11.040</b>	<b>14.880</b>	<b>(82.707)</b>	<b>458.445</b>
Depreciação e Amortização	(5.128)	(5.305)	(16.607)	(15.892)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>5.912</b>	<b>9.575</b>	<b>(99.314)</b>	<b>442.553</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(220.905)</b>	<b>(95.207)</b>	<b>161.112</b>	<b>(14.517)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(334.242)	(119.499)	(4.762)	(54.975)
Receitas Financeiras	113.337	24.292	165.874	40.458
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>(214.993)</b>	<b>(85.632)</b>	<b>61.798</b>	<b>428.036</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>6.887</b>	<b>5.465</b>	<b>179.027</b>	<b>305.571</b>
Salários e encargos	4.842	4.281	126.418	238.503
Benefícios	1.614	1.010	28.911	46.645
FGTS	431	174	23.698	20.423
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>2.886</b>	<b>5.457</b>	<b>9.351</b>	<b>90.403</b>
Federais	2.886	5.391	9.618	81.829
Estaduais	-	66	(2.136)	1.481
Municipais	-	-	1.869	7.093
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>177.341</b>	<b>142.525</b>	<b>286.795</b>	<b>272.173</b>
Juros	177.212	142.469	280.861	242.279
Alugueis	129	56	5.934	29.894
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>(402.107)</b>	<b>(239.079)</b>	<b>(413.375)</b>	<b>(240.111)</b>
Prejuízo do período	(402.107)	(239.079)	(402.107)	(239.079)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(11.268)	(1.032)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>(214.993)</b>	<b>(85.632)</b>	<b>61.798</b>	<b>428.036</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES - em Recuperação Judicial é uma Companhia de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Companhia tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela Companhia ou através de empresas controladas ou ligadas.

## **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Em 29 de agosto de 2014, a INEPAR S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial ajuizou, em conjunto com as demais empresas do Grupo Inepar, pedido de recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/05.

A despeito dos esforços da administração junto aos credores, clientes e potenciais investidores, o pedido de recuperação judicial mostrou-se inevitável diante do agravamento da situação de crise econômico-financeira da Companhia.

A medida visa proteger o valor dos ativos das sociedades, atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores, na medida dos recursos disponíveis e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades.

Em 15 de setembro de 2014, foi proferida decisão deferindo, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/2005 (a LFRE), o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela INEPAR S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial e demais empresas.

A referida decisão determinou, ainda, dentre outras providências:

- a) Nomeou, como administrador judicial, a sociedade Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.
- b) Determinou a suspensão de todas as ações e execuções em curso contra as sociedades do Grupo Inepar, nos termos do art. 6º, ressalvadas as ações previstas no art. 6º, §§ 1º, 2º e 7º, e o disposto no art. 49, §§ 3º e 4º, todos da LFRE.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- c) Determinou a dispensa de apresentação de certidões negativas para que as empresas exerçam suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para recebimento de benefícios ou incentivos fiscais e creditícios, e
- d) Determinou a apresentação, pelas empresas, de plano de recuperação judicial, na forma do art. 53 da LFRE, até o dia 24 de novembro de 2014.

### **ATENDIMENTO AO OFÍCIO CVM**

Em 23 de setembro de 2013, a Companhia recebeu o Ofício/CVM/SEP/GEA-1 Nº 534/2013, datado de 18 de setembro de 2013, por meio do qual era informada do indeferimento dos pedidos de reconsideração formulados, no âmbito dos Processos CVM nºs RJ/10849 e RJ/10850, respectivamente, pela Inepar Energia S.A. (empresa incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial em 2011) e pela Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial, acerca dos ajustes a serem feitos nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar, nos valores dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa e nos valores da integralização do aumento de capital efetuado em 08 de outubro de 2004 na sociedade Penta Participações e Investimentos Ltda., com a utilização do investimento representativo de 18,11% do capital social das Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT.

O Ofício determinou que as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 31/12/2012 fossem republicadas com os referidos ajustes bem como reapresentadas as Informações Trimestrais – ITR's posteriores a essa data.

Na apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou os ajustes de baixa dos saldos de clientes a faturar e dos Títulos da Dívida Pública, retroativamente nos saldos iniciais das demonstrações financeiras de 2012.

Em função da baixa dos Títulos da Dívida Pública, a atualização monetária sobre os mesmos, reconhecida como receita financeira no exercício de 2013, também foi baixada. Dessa forma, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao 3º trimestre de 2013, que estão sendo apresentadas para fins comparativos, diferem das originalmente apresentadas em função do ajuste citado.

Quanto ao investimento na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, utilizado para subscrição de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda., por decisão da Diretoria da INEPAR estamos, neste terceiro trimestre de 2014, procedendo a reclassificação do investimento CEMAT do ativo circulante, classificado como “bens destinados a venda”, para o ativo não circulante na conta de investimentos e, como consequência, reconhecemos as equivalências patrimoniais do investimento na CEMAT desde a data de reclassificação para o circulante, nos saldos Iniciais das demonstrações financeiras de 2013, até a data de hoje.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **REESTRUTURAÇÃO**

Como forma de acelerar o processo de recuperação da Inepar várias ações estão sendo desenvolvidas em diferentes níveis da empresa:

### **Societário e Administração**

- (i) Foi transferida para a cidade de Araraquara/SP a administração central do Grupo Inepar
- (ii) Os sócios fundadores da Inepar foram destituídos de cargos ligados a administração direta da empresa, focando sua atuação no conselho de administração da empresa.
- (iii) Em 18/09/2014 foi eleito o Sr. Warley Isaac Noboa Pimentel como Diretor Presidente (CEO) da Inepar, em substituição a César Romeu Fiedler, com mandato até 31/12/2015.

### **Dívida**

#### **(i) Tributário**

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal instituído pela Lei 12.996/2014 de 20/06/2014, o que, após a consolidação da dívida da Companhia no âmbito do referido programa, trará substanciais reflexos sobre saldo devedor de tributos federais da Companhia, bem como sobre seu fluxo de caixa. A expectativa é que referido montante seja reduzido, após o aproveitamento dos benefícios previstos na legislação aplicável, de redução de juros, multas e encargos legais, bem como após a liquidação dos juros e multas remanescentes por meio da utilização do prejuízo fiscal e base negativa da CSSL. Os benefícios da adesão ao programa serão visualizados após sua consolidação no dia 28/11/2014 e serão apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do ano de 2014.

Quanto ao pagamento inicial de 20% previsto no Refis, informamos que estamos pleiteando judicialmente a utilização de créditos para a liquidação desta parcela. Os eventuais ganhos decorrentes deste novo parcelamento não estão refletidos nas demonstrações financeiras.

#### **(ii) Transparência no Balanço**

A Companhia informa que, atendendo às ressalvas feitas pelos auditores, revisou os valores do passivo das operações envolvendo CEMAT – Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. e BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, razão pela qual está fazendo os devidos ajustes com as contrapartes para conciliação dos valores. A Companhia informa que prestará os devidos esclarecimentos ao mercado em geral assim que terminar os ajustes.

### **Operacionais**

- (i) integração das atividades de administração (CSC) – o grupo INEPAR, ao longo dos últimos anos, manteve as atividades de administração de cada uma de suas empresas de forma segregada. Por consequência dessa decisão, o grupo mantinha um quadro elevado de funcionários. Ao longo do segundo semestre de 2014 a

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

companhia iniciou o processo de integração dessas atividades, que deverá ser consolidada até o fim do primeiro semestre de 2015. Nesse período, a companhia obteve resultados perceptíveis – a exemplo do quadro de funcionários que foi reduzido em mais de 300 pessoas, gerando uma redução superior a R\$ 50 milhões por ano.

(ii) Revisão das análises contratuais – também fruto da segregação das atividades até o segundo semestre de 2014 o grupo possuía diversos serviços administrativos terceirizados com diferentes companhias - por exemplo escritórios advocatícios, os quais somavam mais de 10. Em busca de ganhos de escala por meio de oferecer mais trabalhos a apenas algumas companhias/ escritórios. Contudo, o grupo iniciou um processo de unificação (escolhendo sempre os que melhor realizam seus trabalhos) dessas atividades em apenas poucas companhias/ escritórios. Com isso, o grupo INEPAR almeja melhorar as condições de pagamentos e preços cobrados por esses terceiros selecionados.

(iii) Melhor gestão de supply chain e controle de estoque – outra proposta de melhoria está no gerenciamento do estoque. Até o segundo semestre de 2014, o estoque da empresa era realizado de forma independente por projeto e cada responsável realizava o cadastramento de seu estoque com a numeração que desejasse – de forma que era comum encontrar duas placas de metal com as mesmas especificações mas com números de cadastro diferentes.

Esse método de gerenciamento de estoque demonstrou-se, ao longo dos últimos anos, desorganizado e prejudicial ao fluxo de caixa, devido a ineficiência em pedidos e acúmulos de estoques elevados. Em busca de maximizar o caixa da companhia, o novo management iniciou, ao longo do segundo semestre de 2014, um projeto para a unificação do estoque de forma que o mesmo seja sempre mantido em níveis adequados, todos os responsáveis possuam conhecimento e previsibilidade do estoque total e que pedidos apenas sejam realizados quando necessários e de forma organizada. Para que esse projeto obtenha sucesso foram estabelecidas algumas metas, nas quais constam:

- (a) unificação da numeração dos produtos em estoque;
- (b) projeção de peças a serem utilizadas em cada projeto;
- (c) estudo/implementação de métodos de realização de pedidos de forma a reduzir custos envolvidos e ganhar na escala de volume pedido – análise dos métodos Kaizen, Kanban, entre outros;
- (d) definição de uma equipe de gerenciamento do estoque/análise de desperdícios de matéria-prima em projetos.

(iv) Padronização do processo produtivo fabril – O processo fabril dentro da INEPAR é determinado pelo responsável do projeto e esse não possui restrições quanto aos produtos a serem utilizados no processo fabril, por exemplo: caso um responsável deseje um parafuso com 5 cm de tamanho e outro deseje um parafuso com 5,3 cm serão realizados dois pedidos segregados com um custo maior devido a mudança na especificação. A proposta realizada pelo novo management que deverá ser implementada em 2015 se trata da padronização dos pedidos (desde que essa

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

padronização não signifique perda na qualidade), a qual, assim como na unificação dos estoques, deverá ampliar para o grupo INEPAR seu poder de barganha junto a fornecedores.

(v) Eliminação do terceiro turno e redução da ociosidade – Ao longo de 2014, a fábrica de Araraquara do grupo INEPAR trabalhou em três turnos devido a gargalos em algumas atividades do processo de produção, principalmente usinagem. Esses gargalos, além de gerarem custos extras (transportes dos funcionários, novo turno de refeitório, energia, água, entre outros) também são responsáveis por criarem ociosidade em outras atividades da produção ao longo dos outros dois turnos, ociosidade essa que supera 20% do tempo disponível dos funcionários relacionados a essas áreas. Para eliminar os custos atrelados ao terceiro turno e reduzir a ociosidade de outros processos fabris a companhia necessitará realizar investimentos, CAPEX, em certas atividades da fábrica.

(vi) Integração do Sistema SAP no processo produtivo – A integração do sistema SAP no processo produtivo, junto com os investimentos nos atuais gargalos, garantirá ao grupo INEPAR uma análise mais profunda de quais são os novos gargalos do sistema produtivo e preparar implementações para contorná-los. A integração do SAP no processo produtivo também permitirá analisar possíveis perdas de matérias primas em cada uma das atividades e realizar projetos específicos para que essas perdas sejam readequadas/ reduzidas.

(vii) Consolidação das áreas administrativas e desenvolvimento de KPI – Desde o início do ano a o time de administração de Araraquara tem consolidado áreas, por exemplo: a engenharia de projetos que foi unificada e o outsourcing que foi absorvido pela área de suplementos. Essas consolidações permitiram a companhia eliminar custos atrelados referentes a essas áreas bem como reduzir o quadro de funcionários. Além dessa consolidação de áreas, o grupo INEPAR está em processo de desenvolvimento de ferramentas de KPI (key performance indicator) que serão utilizados na gestão

## **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

## b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes das demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constante nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

## NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S.A. INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES - em Recuperação Judicial e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	100,00	100,00
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda	100,00	100,00

Quanto à participação da Companhia na controlada IESA – Projetos Equipamentos e Montagens S.A – em Recuperação Judicial, estamos considerando o percentual de 100% em virtude da mesma apresentar patrimônio líquido negativo.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela NBC TG 36, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

## **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

## **3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

## **3.4 Conversão em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

## **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

## **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

## **(b) Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

## **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*"impairment"*).

## **3.7 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *"impairment"* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *"impairment"* se necessária.

## **3.8 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

## **3.9 Investimentos**

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

## **3.10 Imobilizado**

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **3.11 Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

## **3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

## **3.13 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **3.14 Financiamentos e empréstimos**

Os financiamentos e empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## **3.15 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## **3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **3.17 Participação nos Lucros**

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

## **3.18 Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do Conselho Federal de Contabilidade.

## **3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

As receitas de vendas, no consolidado, compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona.

## **3.20 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

## **3.22 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e revisado em outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **NOTA 4 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013**

Atendendo aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Resolução nº 1979/09 do Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2013, compreendidas pelas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, que estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”.

Abaixo quadro demonstrando as alterações efetuadas nos saldos comparativos reapresentados nestas informações:

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

		Posição contábil em 31/12/2013	Ajuste para equiparação das demonstrações	Posição Ajustada em 31/12/2013
<b>Controladora</b>				
<b>ATIVO</b>				
Investimentos	(a)	874.202	(63.874)	810.328
<b>PASSIVO</b>				
Financiamentos e Empréstimos	(b)	580.484	165.838	746.322
Prejuízos Acumulados	(c)	(442.626)	(229.712)	(672.338)
<b>Consolidado</b>				
<b>ATIVO</b>				
Investimentos/Bens destinados a venda	(d)	203.854	(203.854)	-
Investimentos	(a)	572.116	139.980	712.096
<b>PASSIVO</b>				
Financiamentos e Empréstimos	(b)	844.448	165.838	1.010.286
Prejuízos Acumulados	(c)	(442.626)	(229.712)	(672.338)

a) Efeito líquido dos ajustes na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda., cujo investimento na CEMAT passou a ser atualizado pela equivalência patrimonial.

b) Efeito do ajuste da dívida com o BNDES, descrito na nota explicativa 17.1

c) Efeito dos ajustes itens "a" e "b".

d) Reclassificação de Investimento destinado a venda, descrito na nota explicativa 11

		Posição contábil em 30/09/2013	Ajuste para equiparação das demonstrações	Posição Ajustada em 30/09/2013
<b>Controladora</b>				
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>				
Equivalência patrimonial	(a)	(39.285)	(80.214)	(119.499)
Despesas financeiras	(b)	(132.043)	(10.426)	(142.469)
Receitas financeiras	(c)	32.222	(7.930)	24.292
<b>Consolidado</b>				
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>				
Equivalência patrimonial	(a)	(13.592)	(41.383)	(54.975)
Despesas financeiras	(b)	(234.755)	(7.524)	(242.279)
Receitas financeiras	(c)	90.121	(49.663)	40.458

a) Efeito líquido dos ajustes nas controladas Iesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A, Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e Penta Participações e Investimentos Ltda.

b) Efeito dos ajustes decorrentes da contabilização da reabertura do REFIS conf. Lei 12.865/13, descritos na nota explicativa nº 19; e ajuste da dívida com o BNDES, descrito na nota explicativa 17.1.

c) Efeito dos ajustes decorrentes da baixa dos Títulos da Dívida Pública em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1 nº 534/2013.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício. O FIDC foi encerrado em 21 de março de 2014.

d) **Derivativos:** A Companhia não mantém operações em derivativos. Existem contratos com instrumentos derivativos na sociedade controlada indiretamente IESA Óleo & Gás - em Recuperação Judicial, denominados "Contratos de Swap de Fluxo de Caixa. Todos os ganhos ou perdas decorrentes destes instrumentos financeiros derivativos estão registrados no resultado financeiro como componente das receitas e despesas financeiras.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

### **• Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas e coligadas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso, a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## **ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **Exposição Cambial**

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Consolidado IIC

### Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	30/09/2014	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Passivos</b>				
Divida Bancária	26.328	24.641	32.910	39.491
Exposição Líquida - R\$ Mil	26.328	24.641	32.910	39.491
Exposição Líquida - US\$ Mil	10.742	10.742	10.742	10.742
Taxa Dólar	2,45	2,29	3,06	3,68

### Variação Cambial

A Companhia está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial de US\$ 10 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade de Exposição Cambial”.

### Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

### Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	17.939	16.525	-	-	34.464	Fornecedores (g)	18.478	18.478
Contas a receber (b)	-	11.029	-	-	11.029	Empréstimos e financ. (h)	580.484	580.484
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	110.001	-	110.001	Debêntures (i)	28.343	28.343
Titulos valores mobiliários (d)	-	8.601	-	-	8.601	Titulos a pagar (j)	24.569	24.569
Titulos a receber (e)	-	17.580	-	-	17.580	Outras contas a pagar (k)	28.536	28.536
Outros créditos (f)	-	-	-	20.694	20.694			
<b>Total Circulante</b>	<b>17.939</b>	<b>53.735</b>	<b>110.001</b>	<b>20.694</b>	<b>202.369</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>680.410</b>	<b>680.410</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	26.353	-	-	26.353	Empréstimos e financ. (h)	185.464	185.464
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	22.000	-	22.000	Debêntures (i)	66.532	66.532
Titulos valores mobiliários (d)	-	18.941	-	-	18.941	Titulos a pagar (j)	140.434	140.434
Titulos a receber (e)	-	37.869	-	-	37.869	Outras contas a pagar (k)	15.665	15.665
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>83.163</b>	<b>22.000</b>	<b>-</b>	<b>105.163</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>408.095</b>	<b>408.095</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.939</b>	<b>136.898</b>	<b>132.001</b>	<b>20.694</b>	<b>307.532</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.088.505</b>	<b>1.088.505</b>

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2014 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 30 de setembro de 2014 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	2.701	18	-	-	2.719	Fornecedores (g)	18.054	18.054
Contas a receber (b)	-	11.323	-	-	11.323	Empréstimos e financ. (h)	719.219	719.219
Titulos e valores mobiliários (d)	-	5.361	-	-	5.361	Debêntures (i)	100.485	100.485
Titulos a receber (e)	-	17.964	-	-	17.964	Titulos a pagar (j)	26.533	26.533
Outros créditos (f)	-	-	-	14.967	14.967	Outras contas a pagar (k)	7.038	7.038
<b>Total Circulante</b>	<b>2.701</b>	<b>34.666</b>	<b>-</b>	<b>14.967</b>	<b>52.334</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>871.329</b>	<b>871.329</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	26.353	-	-	26.353	Empréstimos e financ. (h)	176.181	176.181
Titulos e valores mobiliários (d)	-	10.920	-	-	10.920	Titulos a pagar (j)	140.916	140.916
Titulos a receber (e)	-	37.920	-	-	37.920	Outras contas a pagar	15.237	15.237
Outros créditos	-	-	-	44.591	44.591			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>75.193</b>	<b>-</b>	<b>44.591</b>	<b>119.784</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>332.334</b>	<b>332.334</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.701</b>	<b>109.859</b>	<b>-</b>	<b>59.558</b>	<b>172.118</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.203.663</b>	<b>1.203.663</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

balanço patrimonial	do resultado	e Recebíveis	Venda	financeiros	Total	balanço patrimonial	financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	40.095	56.937	-	-	97.032	Fornecedores (g)	153.093	153.093
Contas a receber (b)	-	306.162	-	-	306.162	Empréstimos e financ. (h)	844.448	844.448
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	110.001	-	110.001	Debêntures (i)	70.785	70.785
Titulos valores mobiliários (d)	-	8.691	-	-	8.691	Titulos a pagar (j)	27.601	27.601
Titulos a receber (e)	-	55.026	-	-	55.026	Outras contas a pagar (k)	50.435	50.435
Outros créditos (f)	-	-	-	155.005	155.005			
<b>Total Circulante</b>	<b>40.095</b>	<b>426.816</b>	<b>110.001</b>	<b>155.005</b>	<b>731.917</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>1.146.362</b>	<b>1.146.362</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (a)	-	26.353	-	-	26.353	Empréstimos e financ. (h)	280.433	280.433
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	22.000	-	22.000	Debêntures (i)	207.862	207.862
Titulos valores mobiliários (d)	-	-	-	83.963	83.963	Titulos a pagar (j)	62.136	62.136
Titulos a receber (e)	-	49.699	-	-	49.699	Outras contas a pagar (k)	31.179	31.179
Outros créditos (f)	-	-	-	68	68			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>76.052</b>	<b>22.000</b>	<b>84.031</b>	<b>182.083</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>581.610</b>	<b>581.610</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>40.095</b>	<b>502.868</b>	<b>132.001</b>	<b>239.036</b>	<b>914.000</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.727.972</b>	<b>1.727.972</b>

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2014 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado					Passivos financeiros em 30 de setembro de 2014 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	7.209	6.116	-	-	13.325	Fornecedores (g)	182.457	182.457
Contas a receber (b)	-	214.038	-	-	214.038	Empréstimos e financ. (h)	949.560	949.560
Titulos e valores mobiliários (d)	-	5.386	-	-	5.386	Debêntures (i)	296.668	296.668
Titulos a receber (e)	-	77.907	-	-	77.907	Titulos a pagar (j)	28.660	28.660
Outros créditos (f)	-	-	-	131.382	131.382	Outras contas a pagar (k)	55.793	55.793
<b>Total Circulante</b>	<b>7.209</b>	<b>303.447</b>	<b>-</b>	<b>131.382</b>	<b>442.038</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>1.513.138</b>	<b>1.513.138</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	26.353	-	-	26.353	Empréstimos e financ. (h)	217.462	217.462
Titulos e valores mobiliários (d)	-	-	-	68.293	68.293	Titulos a pagar (j)	62.029	62.029
Titulos a receber (e)	-	46.984	-	-	46.984	Outras contas a pagar (k)	30.975	30.975
Outros Créditos (f)	-	-	-	60.952	60.952			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>73.337</b>	<b>-</b>	<b>129.245</b>	<b>202.582</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>310.466</b>	<b>310.466</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.209</b>	<b>376.784</b>	<b>-</b>	<b>260.627</b>	<b>644.620</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.823.604</b>	<b>1.823.604</b>

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data de origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto, os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

### **(b) Contas a receber**

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço.

### **(c) Títulos e Valores Mobiliários - FIDC**

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, descritos na nota explicativa nº 8, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. O FIDC foi encerrado em 21 de março de 2014.

### **(d) Títulos e Valores Mobiliários**

Os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. (Companhia incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 8 itens "b" e "c".

### **(e) Títulos a receber**

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

### **(f) Outros Créditos**

Referem-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem responsáveis pelo fornecimento e instalação de vias permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços e valores retidos da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial e pela Andritz Hydro Inepar S.A., por conta de débitos devidos pela Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial.

### **(g) Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## (h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

## (i) Debêntures

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil.

## (j) Títulos a pagar

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

## (k) Outras contas a pagar

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

## NOTA 6- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Bancos Conta Movimento	18	17.939	6.116	40.095
Aplicação Financeira	2.701	16.525	7.209	56.937
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.719</b>	<b>34.464</b>	<b>13.325</b>	<b>97.032</b>

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## NOTA 7 - CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Clientes Interno	37.676	37.382	251.749	330.495
Clientes Externo	8	8	462	13.248
Empresas Ligadas	-	-	547	208
PCLD (Provisão para Perdas)	(8)	(8)	(12.367)	(11.436)
<b>Total</b>	<b>37.676</b>	<b>37.382</b>	<b>240.391</b>	<b>332.515</b>
Circulante	11.323	11.029	214.038	306.162
Não circulante	26.353	26.353	26.353	26.353

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 8 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
FIDC (a)	-	132.002	-	132.002
GFS Premium - Debêntures	-	8.599	-	19.287
Debêntures Ibrafem (b)	10.844	10.271	68.217	64.604
Outras Aplicações e Títulos	5.437	8.671	5.462	8.762
	<u>16.281</u>	<u>159.543</u>	<u>73.679</u>	<u>224.655</u>
Circulante	5.361	118.602	5.386	118.692
Não circulante	10.920	40.941	68.293	105.963

a) O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento foi registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

Em 19 de março de 2014, através da Assembléia Geral de Cotistas foi deliberado pelo encerramento do FIDC.

b) O valor de R\$ 68.217 no consolidado (R\$ 64.604 em 31/12/2013) refere-se, principalmente a 46.060 debêntures não conversíveis em ações de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., emitidas em 30 de novembro de 2010, sendo 7.320 debêntures pertencentes a Inepar e 38.740 debêntures pertencentes a Iesa Transportes S.A. - em Recuperação Judicial.

Conforme Ata da 1ª Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão Particular de Debêntures Não Conversíveis, emitida em 29/11/2012, foi alterada a data de vencimento das debêntures de 30/11/2016 para 30/11/2018, prorrogação e determinação do prazo da amortização programada e dos juros remuneratórios das referidas debêntures, para uma parcela única com vencimento em 30/11/2018.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 9 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos em elaboração	-	-	52.389	106.828
Insumos e materiais	-	-	155.290	119.993
Adiantamentos a fornecedores	-	8.153	44.771	87.360
Importações em andamento	-	-	136.503	96.329
	-	<b>8.153</b>	<b>388.953</b>	<b>410.510</b>

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

## NOTA 10 – TÍTULOS A RECEBER

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial e Inepar Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial, conforme demonstrado abaixo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Venda de Ativos e Investimentos ( a )	17.964	17.580	86.971	66.856
Venda de participações ( b )	28.716	26.279	28.716	26.279
Inepar Administração e Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)	174	2.902	174	2.902
Outros valores ( c )	9.030	8.688	9.030	8.688
	<b>55.884</b>	<b>55.449</b>	<b>124.891</b>	<b>104.725</b>
Circulante	17.964	17.580	77.907	55.026
Não circulante	37.920	37.869	46.984	49.699

**a)** Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da Companhia.

**b)** Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para Emídio Mendes, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 24 de maio de 2011, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a., Instrumento este substituindo o anterior, decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda., no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar, nos termos do contrato de compra e venda, tomou as medidas necessárias para reverter a venda. Sendo certo que tal instrumento veio a extinguir-se em razão da aplicação da condição resolutiva nele estabelecida.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

c) Outros valores referem-se, principalmente, aos créditos contra a DNOS – Depto Nacional de Obras e Saneamentos, por conta de processos em que a Inepar obteve decisão favorável.

## **NOTA 11 – INVESTIMENTOS/ BENS DESTINADOS À VENDA**

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Penta Participações e Investimentos Ltda. (a)	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A. (Companhia incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo não circulante para o Ativo circulante.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda., mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual prevê o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais de contabilidade, os valores relativos ao investimento CEMAT, registrados na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda., no montante de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/13) na conta de bens destinados a venda, passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31.

Neste 3º trimestre de 2014, efetuamos a reclassificação da conta classificada no ativo circulante “bens destinados à venda” para a conta de investimentos, no ativo não circulante, reconhecendo também as equivalências patrimoniais nas demonstrações contábeis individuais.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 12 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de renda e cont. social diferido (a)	18.108	18.574	18.108	18.574
Impostos e contribuições a compensar	4.757	4.357	7.393	7.631
ICMS a recuperar	53	53	1.932	4.519
IPI a recuperar	1.675	1.675	2.141	2.299
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.439	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (b)	15.737	16.156	20.567	18.382
Impostos e contribuições retidos na fonte	154	154	6.982	20.430
IRPJ Diferido s/ Diferenças Temporárias	18.587	17.702	32.939	31.229
CSLL Diferido s/ Diferenças Temporárias	6.691	6.373	11.857	11.243
Demais Créditos (c)	12.729	12.321	16.840	14.367
	<b>86.930</b>	<b>85.804</b>	<b>127.198</b>	<b>137.113</b>
Circulante	<b>15.941</b>	<b>15.233</b>	<b>30.454</b>	<b>44.528</b>
Não circulante	<b>70.989</b>	<b>70.571</b>	<b>96.744</b>	<b>92.585</b>

**a)** Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos, na controladora, referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante dos débitos da provisão de IRPJ e CSLL constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

**b)** Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados junto à Receita Federal do Brasil.

**c)** Correspondem, em sua maioria, a processos administrativos de pedidos de restituição de INSS junto à Receita Federal do Brasil.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 13 – OUTROS CRÉDITOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
			REAPRESENTADO	
Adiantamento a Empregados	203	33	3.759	3.178
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	8.847	8.847
Conta Corrente TISA	-	-	5.653	5.384
Adiantamento a Fornecedores	8.337	351	11.257	10.060
Contas Correntes	-	-	238	377
GFS Premium Administração Ltda	-	939	-	939
ND a Emitir / Receber	3.900	3.249	5.302	3.228
Contas a Receber Sadefem	-	-	74.522	87.524
Prefeitura de Chapeco	-	-	17.645	17.288
Manaus Energia S.A.	-	11.209	-	11.209
Créditos com Clientes	44.591	-	44.591	-
PI 8344 - Central	-	-	16.293	-
Outros	2.527	4.913	4.227	7.039
	<b>59.558</b>	<b>20.694</b>	<b>192.334</b>	<b>155.073</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>14.967</b>	<b>20.694</b>	<b>131.382</b>	<b>155.005</b>
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>44.591</b>	<b>-</b>	<b>60.952</b>	<b>68</b>

- a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às sócias da SCP (Sociedade por Conta de Participação) IESA/Consbem, responsável por um empreendimento junto a Companhia de Transporte de Salvador (CTS).
- b) O valor de R\$ 44.591 refere-se a créditos oriundos do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou Prestação de Serviços – FIDC, do qual a Companhia era quotista, cuja liquidação ocorreu em 21/03/2014, tendo os ativos que compunham sua carteira sido devolvidos para as respectivas quotistas. Com referência a estes créditos estamos aguardando os pareceres finais dos consultores jurídicos sobre a situação atual desses créditos para identificação do adequado tratamento contábil a ser adotado ainda neste exercício.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 14 – INVESTIMENTOS

Participação em controladas/coligadas (a)	415.496	552.279	465.241	453.358
Saldo de ágio apurado em Investimento (b)	162.374	162.374	162.374	162.374
Bens não operacionais (c)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (d)	80.143	80.143	80.143	80.143
Outros investimentos (e)	15.157	15.156	15.845	15.845
	<b>673.546</b>	<b>810.328</b>	<b>723.979</b>	<b>712.096</b>

### a) Participações em empresas controladas/coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					30/09/2014	31/12/2013
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	149.973	(4.975)	(4.975)	149.972	154.947
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	67.477	(60.232)	(60.232)	67.477	127.709
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	(100.185)	(189.235)	(256.737)	-	62.080
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	146.174	50.636	(12.694)	(6.347)	25.318	31.665
Companhia Brasileira de Diques S.A. (iii)	2.637	347.403	(11.970)	(5.951)	172.729	175.878
				<b>(334.242)</b>	<b>415.496</b>	<b>552.279</b>
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital		
	O . N.	P. N.	%	votante em %		
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	quotas	100,00	100,00		
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00		
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	29.047	-	50,00	50,00		
Companhia Brasileira de Diques S.A.	289	-	49,72	49,72		

### (i) IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial, mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

Tendo em vista a IESA apresentar Patrimônio Líquido negativo em 30 de setembro de 2014, a Inepar constituiu provisão até o limite do valor do passivo à descoberto conforme descrito na nota 26.

### (ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### A) Aumento de Capital

A1) Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI (GE Hydro Inepar do Brasil S.A), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A2) A acionista, General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão, com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A3) A acionista Inepar S.A. Indústria e Construções, subscreveu, e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, e o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012 e 31/12/2013 encontram-se quitadas.

A4) Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 65.809 para R\$ 105.809.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 19.999, correspondente a quantia de 7.962.535 ações ordinárias, no dia 17 de fevereiro de 2011.

A5) Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 105.809 para R\$ 146.173.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 20.182, perfazendo o total de 8.035.072 ações integralizadas.

A6) Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24/04/2014, foi deliberado o aumento do Capital Social no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais).

O Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Araraquara concedeu liminar em favor da INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES ("INEPAR") suspendendo os efeitos da deliberação de aumento de capital no importe de sessenta milhões de reais aprovada em assembléia geral extraordinária da ANDRITZ HYDRO INEPAR DO BRASIL S.A. ("AHI"), da qual a INEPAR é acionista, assembléia aquela ocorrida em 24/07/2014.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A liminar foi mantida no último dia 04/11 pelo Desembargador Fortes Barbosa do Tribunal de Justiça de São Paulo que somente delimitou sua abrangência no sentido de tornar indisponível momentaneamente as novas ações subscritas e também momentaneamente suspender o direito de voto correspondente às referidas ações.

O recurso de agravo interposto será definitivamente julgado dentro de algumas semanas em decisão colegiada que contará com a participação de outros dois Julgadores além do Desembargador Fortes Barbosa. Ainda não há data prevista para o julgamento.

Com base nesta liminar a INEPAR não efetuou a contabilização dos efeitos deste aumento de capital na empresa Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., permanecendo desta forma registrada a participação referente a 50% menos 1 ação.

### **(iii) Companhia Brasileira de Diques S.A.**

Refere-se a aquisição, em 31 de março de 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças, no valor de R\$ 608.734.

O pagamento da presente aquisição foi efetuado através da transferência de R\$ 479.836 em títulos da Dívida Externa Federal e o saldo de R\$ 128.898, através de encontro de contas com crédito possuído pela Inepar junto à sua controladora Inepar Administração e Participação S.A..

Conforme ATA da Assembléia Geral Extraordinária, de 29 de Junho de 2014, foi deliberado sobre o aumento do Capital no montante de R\$ 986 mediante a emissão de 3.288 novas ações ordinárias nominativas, ao valor unitário de emissão de R\$ 300,00. O referido aumento de capital foi subscrito e integralizado pela Partbank Consultoria Financeira e Administração de Bens e Participações Ltda. Desta forma, a participação da INEPAR S.A. foi reduzida para 49,72%.

### **(iv) Penta Participações e Investimentos Ltda.**

Refere-se ao investimento realizado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. em 2004 através da participação acionária na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT.

### **b) Saldo de ágio apurado em investimento**

Refere-se ao ágio apurado sobre recompra de 44.997.530 ações preferenciais da Inepar Energia S.A.(sociedade incorporada) junto ao BNDESPAR, por conta do exercício de direito de venda estipulado no contrato de “*put option*”. Este ágio está fundamentado por expectativa de rentabilidade futura nas operações da Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, principal operação da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., e foi apurado com base em Laudo apresentado por empresa especializada.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **c) Bens não operacionais**

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedade da Companhia.

### **d) Propriedade para Investimentos**

Correspondem aos imóveis localizados nas cidades de Magé e Macaé no Estado do Rio de Janeiro e em São Vicente no Estado de São Paulo, que foram transferidos pela controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A. – em Recuperação Judicial. Esta operação faz parte do plano geral de reestruturação de centralizar os imóveis das coligadas e controladas na Companhia, com o objetivo de buscar operações financeiras estruturadas.

### **e) Outros investimentos**

O valor de outros investimentos no consolidado corresponde principalmente aos investimentos na Inepar Innovida Participações S.A.

### **14.1 Empresas controladas em conjunto**

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 (R2) – Investimentos em Empreendimentos Controlados em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados das controladas em conjunto, registradas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessas empresas.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.

<b>Ativo</b>	<b>408.670</b>
Circulante	72.543
Realizável a Longo Prazo	209.429
Permanente	126.698
<b>Passivo</b>	<b>408.670</b>
Circulante	42.326
Exigível a Longo Prazo	182.567
Patrimônio Líquido	183.777
<b>Demonstração de Resultado</b>	
Receita Operacional Bruta	241.892
Deduções de Vendas	(23.412)
Receita Líquida	218.480
Custo dos Bens e Serviços	(205.246)
Resultado Bruto	13.234
Receitas/Despesas Operacionais	(8.073)
Resultado Operacional	5.161
Outras Receitas/Despesas	(84)
Resultado antes da Tributação	5.077
Provisão para I.Renda e C.Social	(3.936)
Resultado Líquido do Exercício	1.141

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

<b>Ativo</b>	<b>540.118</b>
Circulante	403.715
Realizável a Longo Prazo	71.593
Permanente	64.810
<b>Passivo</b>	<b>540.118</b>
Circulante	323.948
Exigível a Longo Prazo	105.534
Patrimônio Líquido	110.636
<b>Demonstração de Resultado</b>	
Receita Operacional Bruta	264.849
Deduções de Vendas	(17.497)
Receita Líquida	247.352
Custo dos Bens e Serviços	(174.158)
Resultado Bruto	73.194
Receitas/Despesas Operacionais	(85.888)
Resultado Operacional	(12.694)
Resultado antes da Tributação	(12.694)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(12.694)

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## Companhia Brasileira de Diques S.A.

<b>Ativo</b>	996.052
Circulante	57.509
Realizável a Longo Prazo	8.237
Permanente	930.306
<b>Passivo</b>	996.052
Circulante	15.868
Exigível a Longo Prazo	632.781
Patrimônio Líquido	347.403
<b>Demonstração de Resultado</b>	
Receita Operacional Bruta	18.741
Deduções de Vendas	(716)
Receita Líquida	18.025
Custo dos Bens e Serviços	-
Resultado Bruto	18.025
Receitas/Despesas Operacionais	(27.127)
Resultado Operacional	(9.102)
Outras Receitas/Despesas	-
Resultado antes da Tributação	(9.102)
Provisão para I.Renda e C.Social	(2.868)
Reversão de Juros C.Próprio	-
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(11.970)

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 15 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
	0%	25%	10% a 40%	10%		2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2013									
Custo	20.129	202.761	25.109	2.440	12	8.637	5.007	3.989	268.084
Depreciação acumulada	-	(76.249)	(23.425)	(2.412)	(12)	(7.280)	(4.989)	(1.767)	(116.134)
Valor contábil líquido	20.129	126.512	1.684	28	-	1.357	18	2.222	151.950
Adições	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Baixas	-	-	(48)	(13)	-	-	(69)	-	(130)
Depreciação	-	(3.003)	(146)	(3)	-	(1.968)	(9)	-	(5.129)
Baixas da Depreciação	-	-	48	13	-	-	69	-	130
Transferências	-	(4.946)	-	(1)	-	4.948	(1)	-	-
Saldo Final	20.129	118.563	1.538	24	-	4.337	11	2.222	146.824
Em 30 de Setembro de 2014									
Custo	20.129	197.815	25.061	2.426	12	13.585	4.940	3.989	267.957
Depreciação Acumulada	-	(79.252)	(23.523)	(2.402)	(12)	(9.248)	(4.929)	(1.767)	(121.133)
Valor contábil líquido	20.129	118.563	1.538	24	-	4.337	11	2.222	146.824
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outras Imobilizações	Total
	0%	4% a 25%	10% a 40%	10%	2% a 14%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2013									
Custo	22.941	215.612	242.756	9.775	2.161	12.809	22.173	80.095	608.322
Depreciação Acumulada	-	(79.932)	(99.346)	(7.069)	(1.611)	(8.779)	(12.445)	(1.767)	(210.949)
Valor contábil líquido	22.941	135.680	143.410	2.706	550	4.030	9.728	78.328	397.373
Adições	-	1.096	4.701	592	-	2.111	218	5.753	14.471
Baixas	-	-	(3.480)	(30)	-	-	(75)	-	(3.585)
Depreciação	-	(3.335)	(7.697)	(326)	-	(2.140)	(1.116)	-	(14.614)
Baixas da Depreciação	-	-	622	26	-	-	75	-	723
Transferências	-	(4.946)	(478)	(109)	-	5.405	129	(1)	-
Saldo Final	22.941	128.495	137.078	2.859	550	9.406	8.959	84.080	394.368
Em 30 de Setembro de 2014									
Custo	22.941	211.762	243.499	10.228	2.161	20.325	22.445	85.847	619.208
Depreciação Acumulada	-	(83.267)	(106.421)	(7.369)	(1.611)	(10.919)	(13.486)	(1.767)	(224.840)
Valor contábil líquido	22.941	128.495	137.078	2.859	550	9.406	8.959	84.080	394.368

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

(deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

A Companhia realiza testes de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, não identificando perdas por “impairment”.

## **Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação**

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de valor residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens, a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste período, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 16 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA	Controladora					Total
	Marcas e Patentes		Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%		20%	20%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2013						
Custo	247	5.000	937	33.025	425.485	464.694
Amortização acumulada	(247)	-	(400)	(3.447)	-	(4.094)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>	<b>537</b>	<b>29.578</b>	<b>425.485</b>	<b>460.600</b>
Saldo Final						
	-	-	(66)	(874)	-	(940)
Em 30 de Setembro de 2014						
Custo	247	5.000	937	34.076	425.485	465.745
Amortização acumulada	(247)	-	(466)	(5.372)	-	(6.085)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>	<b>471</b>	<b>28.704</b>	<b>425.485</b>	<b>459.660</b>

CONSOLIDADO	Consolidado					Total
	Marcas e Patentes	Acervo Técnico	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%		20%	20%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2013						
Custo	247	5.000	937	33.025	425.485	464.694
Amortização acumulada	(247)	-	(400)	(3.447)	-	(4.094)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>	<b>537</b>	<b>29.578</b>	<b>425.485</b>	<b>460.600</b>
Adições						
	-	-	-	1.051	-	1.051
Amortização						
	-	-	(66)	(1.925)	-	(1.991)
Saldo Final						
	-	-	(66)	(874)	-	(940)
Em 30 de Setembro de 2014						
Custo	247	5.000	937	34.076	425.485	465.745
Amortização Acumulada	(247)	-	(466)	(5.372)	-	(6.085)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>	<b>471</b>	<b>28.704</b>	<b>425.485</b>	<b>459.660</b>

No valor de R\$ 425.485 no consolidado lançado na rubrica de ágio sobre investimentos, está incluso do valor de R\$ 33.972 referentes à compra da participação, em 2011, na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela Iesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial. No exercício de 2013, foi feito trabalho para alocação do preço de compra pago na aquisição da TIISA, que identificou que o ágio pago devia-se integralmente à expectativa de rentabilidade futura. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a TIISA não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio na aquisição continuará sendo integralmente demonstrado no intangível.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

O valor de R\$ 391.513, lançado na rubrica de Ágio sobre Investimentos, refere-se a compra, em 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques S.A., conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a CBD não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio será integralmente classificado e apresentado no intangível.

A avaliação econômica da Companhia Brasileira de Diques S.A., foi efetuada pela empresa especializada Moore Stephens Auditores e Consultores e o valor de mercado calculado através da metodologia do fluxo de caixa descontado a valor presente, perfaz o valor total de R\$ 1.217.468.

Em 26 de março de 2014, foi realizado pela empresa M&CA Consultores de Empresas, laudo de avaliação econômico financeira, constatando-se que o investimento permanece com o mesmo valor de mercado.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 17 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Circulante			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Taxa Média	Garantia	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Adiantamento de Câmbio	Libor Trimestral + VC+ 8,25% a.a.	ACC	-	-	13.044	11.890
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	10.899	6.682
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a.	Próprio bem	-	-	-	16
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a.	Alienação Fiduciária	-	-	5.511	3.165
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	1.288	999
Ativo Permanente	TJLP 10,50% a.a.	Nota Promissória/Avais	-	5.753	-	5.753
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a.	Alienação Fiduciária	-	-	-	16
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	896	707	896	177.298
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	14.571	11.835	14.571	30.581
Ativo Permanente	TJLP 0,33% a.m. à 0,95% a.m.	Caução ações	592.318	541.598	592.318	546.233
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	11.233	14.691	11.233	14.691
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m. à 1,3061% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	-	60.150	164.758	60.150
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m. à 2,5% a.m.	Avalista	-	-	242	52
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a.	Avalista	-	-	4.927	3.564
Capital de Giro	TJLP/SELIC + 0,3274% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	31.344	39.513
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	16.197	15.253	16.197	15.253
Capital de Giro	IPCA 12% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	32.983	43.619	32.983	43.619
Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	-	18.047	-	18.047
Investimento	TJLP 2,5% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	51.072	35.362	51.072	35.362
Custos com transf. Financeiras			(51)	(693)	(1.723)	(2.598)
<b>Total Circulante</b>			<b>719.219</b>	<b>746.322</b>	<b>949.560</b>	<b>1.010.286</b>

Não Circulante			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Taxa Média	Garantia	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	11.080	12.961
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a.	ACC	-	-	2.067	3.798
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	140	499
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a.	Alienação Fiduciária	575	711	575	711
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	9.759	11.274	9.758	15.657
Capital de Giro	CDI+ 0,20% à 1,361% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	14.612	70.863
Capital de Giro	CDI + 0,40741% à 0,75% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	-	382
Capital de Giro	IPCA 12% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	-	3.635	-	3.635
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a.	Seguro de crédito	-	-	779	1.861
Capital de Giro	TJLP/SELIC + 0,3274% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	13.029	1.250
Investimento	TJLP 2,5% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	165.847	169.848	165.847	169.848
Custos com transf. Financeiras			-	(4)	(425)	(1.032)
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>176.181</b>	<b>185.464</b>	<b>217.462</b>	<b>280.433</b>
			<b>895.400</b>	<b>931.786</b>	<b>1.167.022</b>	<b>1.290.719</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em renegociação	693.691	674.304	720.333	703.867
Em até 12 meses	25.528	72.018	229.227	306.419
De 1 a 2 anos	9.261	11.532	44.707	95.890
De 2 a 3 anos	19.191	11.163	23.785	17.657
De 3 a 4 anos	24.718	20.903	25.954	24.418
De 4 a 5 anos	25.140	25.140	25.145	25.742
Acima de 5 anos	97.871	116.726	97.871	116.726
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>895.400</b>	<b>931.786</b>	<b>1.167.022</b>	<b>1.290.719</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Por Tipo de Moeda</b>				
Reais - R\$	895.400	931.786	1.140.694	1.266.441
Dólar Norte-Americano - US\$	-	-	26.328	24.278
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>895.400</b>	<b>931.786</b>	<b>1.167.022</b>	<b>1.290.719</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 2,45 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 2,34 em 31 de dezembro 2013).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

## **17.1 - Reestruturação da Dívida BNDES**

Em decorrência de propostas enviadas e discutidas com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para reestruturação e equacionamento do passivo financeiro e em virtude do sucesso de negociações já concluídas como as da "put option"; do refinanciamento das debêntures da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.; e, da liquidação das debêntures da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., todas com deságios de multa e mora, a Companhia, usando o mesmo critério das negociações já concluídas procedeu um ajuste nos cálculos de correção no contrato de financiamento de aquisição da participação acionária na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT. Por decisão da Diretoria, no terceiro trimestre de 2014 foram estornados os ajustes efetuados nos cálculos de correção e registrados os encargos previstos no contrato.

## **NOTA 18 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/ CONSOLIDADO)**

<b>Emissão</b>	<b>Empresa</b>	<b>Saldo 31/12/2013</b>	<b>Adições/ Baixas</b>	<b>Variação Monetária</b>	<b>Saldo 30/09/2014</b>
5ª	Inepar S.A. Indústria e Construções	94.875	(9.726)	15.336	100.485
	<b>SALDO CONTROLADORA</b>	<b>94.875</b>	<b>- 9.726</b>	<b>15.336</b>	<b>100.485</b>
1ª	Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	183.772	-	12.411	196.183
	<b>SALDO CONSOLIDADO</b>	<b>278.647</b>	<b>(9.726)</b>	<b>27.747</b>	<b>296.668</b>

### **Na Controladora**

#### **Quinta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial**

A 80ª AGE, de 18 de julho de 2012, aprovou a emissão de 15.000 debêntures de série única, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10 totalizando o montante de R\$ 150.000. As Debêntures são objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, estando, portanto, a Oferta

# **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Restrita automaticamente dispensada do registro de distribuição perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976.

As Debêntures emitidas possuem garantias reais representadas pela cessão fiduciária de direitos creditórios e de aplicação financeira e alienação fiduciária de bem imóvel.

As Debêntures contarão com as garantias a seguir descritas:

(i) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de instrumentos celebrados pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e seus clientes, bem como dos direitos emergentes da conta vinculada e de suas aplicações;

(ii) alienação fiduciária de bem imóvel de propriedade da IESA Óleo & Gás S.A. – em Recuperação Judicial;

(iii) cessão fiduciária de direitos creditórios sobre aplicação financeira de titularidade da Companhia; e

(iv) fiança em favor dos Debenturistas ou seus sucessores legais, prestada pela Inepar Administração e Participações S.A. – em Recuperação Judicial, pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial e pela IESA Óleo & Gás S.A. – em Recuperação Judicial, as quais se obrigarão solidariamente à Companhia como fiadoras e principais pagadoras pelo pagamento de todos e quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão;

## Remuneração das Debêntures

As Debêntures farão jus à remuneração composta pela atualização monetária e pelos juros remuneratórios, pagos mensalmente, a partir do 13º mês contado da data de emissão (alterado pela 5º AGD de 26/03/2013), conforme abaixo:

Atualização Monetária: o saldo devedor do valor nominal unitário será atualizado, a partir da data da 1ª (primeira) integralização das Debêntures, pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A atualização monetária será automaticamente incorporada ao valor nominal unitário e será paga juntamente com as parcelas de amortização programada;

Juros Remuneratórios: sobre o saldo devedor do valor nominal unitário atualizado, incidirão juros prefixados, correspondentes a um percentual ao ano, equivalente a 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data da primeira integralização ou data de pagamento dos juros remuneratórios das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento;

Prazo de Carência: haverá período de carência para pagamento da Amortização Programada e da Remuneração, o qual corresponderá ao período entre a data de emissão e o 14º (décimo quarto) mês contado da data de emissão (alterado pela 18º AGD de 27/09/2013).

Data de Vencimento: 48 (quarenta e oito) meses contados da Data de Emissão, ou seja, no dia 27 de julho de 2016.

Amortização Programada das Debêntures: a amortização programada das Debêntures será realizada mensalmente, juntamente com o pagamento da remuneração, nas datas e nos percentuais aduzidos na escritura de emissão, devendo os percentuais da amortização programada serem aplicados sempre sobre o

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

valor nominal unitário atualizado existente após o evento de incorporação da atualização monetária, calculada na data de amortização programada.

Em 30 de setembro de 2014, haviam sido subscritas 8.634 debêntures, cujo saldo contábil atualizado registrado no passivo é de R\$ 100.485.

Conforme deliberação da 22ª Assembleia Geral de Debenturistas da 5ª emissão, realizada em 16 de abril de 2014, a totalidade dos debenturistas deliberou pelo vencimento antecipado da operação. Em virtude desta decisão, os valores foram reclassificados para o passivo circulante.

A Companhia através de processo judicial estará solicitando a revogação da decisão dos Debenturistas.

### **No Consolidado**

#### ***Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial (subsidiária integral)***

Em novembro de 1998, foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.ª e 5.ª AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27ª Assembleia Geral Extraordinária, a Inepar Equipamentos aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

Em 30/09/2014 apresentava o saldo de R\$ 196.183 (R\$ 183.772 em 31/12/2013).

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 19 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	110.949	104.928	182.230	171.604
ICMS a recolher/Parcelamentos	31.402	29.977	32.618	31.214
INSS a recolher/Parcelamentos	3.278	3.117	95.730	95.199
PIS/COFINS Diferidos	316	316	16.576	24.354
ISS a recolher/Parcelamentos	6.518	6.298	16.413	15.364
PIS/COFINS a recolher/Parcelamentos	18.149	13.345	60.015	55.804
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	2.268	2.420
IRPJ e CSLL Parcelamento	-	-	6.395	5.880
Outros	5.012	4.667	12.916	10.613
	<b>175.624</b>	<b>162.648</b>	<b>425.161</b>	<b>412.452</b>
Circulante	51.413	38.235	180.190	144.023
Não Circulante	124.211	124.413	244.971	268.429

(a) Utilizando os benefícios estabelecidos pela Lei nº 12.865 de 09 de Outubro de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial, e a IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial, solicitaram nova inclusão dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais consolidados junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Essa consolidação de débitos foi efetuada com o apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão de valores anteriormente registrados no passivo circulante e não circulante, no montante de R\$ 277.450 na controladora e R\$ 346.925 no consolidado, dos quais R\$ 259.357 na controladora e R\$ 324.263 no consolidado foram imputados a exercícios anteriores a 2011, já que foram considerados erros na apuração dos débitos consolidados incluídos no parcelamento original.

O valor de R\$ 182.230, referente ao total dos débitos consolidados está composto pelas Companhias:

EMPRESAS	VALOR (R\$ mil)
Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial	110.949
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	36.162
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	35.119
<b>TOTAL</b>	<b>182.230</b>

Em 25/08/2014, a empresa, com base na Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014, solicitou os parcelamentos dos débitos junto a PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) e débitos junto a Receita Federal do Brasil nas modalidades de débitos previdenciários e demais débitos. Os débitos anteriormente parcelados através da Lei nº 12.865 de 09 de outubro de 2013, foram migrados para os parcelamentos da Lei nº 12.996 e após a consolidação do parcelamento, teremos reduções significativas das dívidas tributárias. Quanto ao pagamento inicial de 20% previsto no refis informamos

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que estamos pleiteando judicialmente a utilização de créditos para a liquidação desta parcela. Os eventuais ganhos decorrentes deste novo parcelamento não estão refletidos nas demonstrações financeiras.

## **NOTA 20 - PROVISÃO DE CUSTOS E ENCARGOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS s/Receitas	3.285	3.285	15.926	20.914
ISS s/Receitas	3.746	3.746	4.799	7.402
Custos a Incorrer	736	736	321.006	148.299
	<b>7.767</b>	<b>7.767</b>	<b>341.731</b>	<b>176.615</b>
Circulante	736	736	334.700	169.374
Não Circulante	7.031	7.031	7.031	7.241

## **NOTA 21 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES**

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de vendas de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

## **NOTA 22 - TÍTULOS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	6.905	6.423	6.905	6.423
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	23.496	21.797	23.496	21.797
ZF Hurt (c)	-	-	3.383	3.496
IESA Óleo & Gás S.A. (d)	80.143	80.143	-	-
Inepar Administração e Participações S.A. (e)	55.780	55.780	55.780	55.780
Outros	1.125	860	1.125	2.241
	<b>167.449</b>	<b>165.003</b>	<b>90.689</b>	<b>89.737</b>
Circulante	26.533	24.569	28.660	27.601
Não Circulante	140.916	140.434	62.029	62.136

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo que a primeira parcela foi liquidada em 31/12/2008 e as demais em 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012 e 31/12/2013.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN. O passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando assim a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A. –

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

em Recuperação Judicial. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.

- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial. A Companhia negociou novas condições de pagamento.
- d) Valores a pagar referentes a Compra de Imóveis de Macaé, São Vicente e Magé adquiridos da IESA Óleo & Gás S.A. – em Recuperação Judicial, como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.
- e) O valor de R\$ 55.780, refere-se a assunção da dívida da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial pela compra da participação na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.

### **NOTA 23 – IMPOSTOS DIFERIDOS**

#### **23.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias ou até o limite do valor registrado de tributos diferidos passivos.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2013	18.574	24.075	42.649	18.574	57.432	(656)	75.350
Constituição dos Tributos	-	1.203	1.203	-	-	9	9
Baixa dos Tributos	(466)	-	(466)	(466)	(415)	-	(881)
Em 30 de setembro de 2014	18.108	25.278	43.386	18.108	57.017	(647)	74.478

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado								
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos					
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos/Lucros Estatais	Outros Impostos Diferidos	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2013	18.574	42.472	61.046	18.574	7.567	5.083	76.505	19.886	127.615
Constituição dos Tributos	-	2.338	2.338	-	333	192	-	298	823
Baixa dos Tributos	(466)	(14)	(480)	(467)	(4.655)	-	(1.352)	(987)	(7.461)
Em 30 de setembro de 2014	18.108	44.796	62.904	18.107	3.245	5.275	75.153	19.197	120.977

## 23.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
<b>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(403.628)</b>	<b>(196.450)</b>	<b>(421.508)</b>	<b>(202.335)</b>
<b>IRPJ / CSLL Alíquota Nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Total Tributos	-	-	-	-
<b>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</b>				
Adições/Exclusões	84.244	25.313	124.662	8.110
Resultado de Equivalência Patrimonial	(82.633)	(26.559)	(116.176)	(4.621)
<b>IRPJ / CSLL no Resultado</b>	<b>1.611</b>	<b>(1.246)</b>	<b>8.486</b>	<b>3.489</b>
Tributos Correntes	416	(263)	1.332	754
Tributos Diferidos	1.195	(983)	7.154	2.735
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>0,40%</b>	<b>-0,63%</b>	<b>-2,01%</b>	<b>-1,72%</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 30 de Setembro de 2014:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de Clientes		Mútuos	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	766	766	-	-
Penta Participações Ltda	-	-	69.095	63.116
Companhia Brasileira de Diques S.A.	-	-	15.000	15.000
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	15.137	11.365
Inepar Inovada Participações S.A.	-	-	1.500	1.500
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	62.293	91.715
Inepar Trading S.A.	-	-	31.041	29.671
IESA - Óleo & Gás	-	-	10.610	-
Afac Inepar Inovada	-	-	6	6
Afac Usina Hidrelétrica de Cubatão	-	-	646	646
	<b>766</b>	<b>766</b>	<b>205.328</b>	<b>213.019</b>
	Dividendos a Receber		Títulos a Receber	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Penta Participações Ltda	-	3.080	-	-
	-	<b>3.080</b>	-	-
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	-	23.110
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	1.912	1.912	-	-
IESA Óleo & Gás S.A.	-	-	134.339	128.348
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	294.483	314.790
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	33.291	62.380
Demais Empresas	-	-	20	20
	<b>1.912</b>	<b>1.912</b>	<b>462.133</b>	<b>528.648</b>
	Passivo Não Circulante			
	Títulos a Pagar			
	30/09/2014	31/12/2013		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	4.993	4.511		
IESA Óleo & Gás S.A.	80.143	80.143		
Inepar Administração e Participações S.A.	55.780	55.780		
	<b>140.916</b>	<b>140.434</b>		
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	3.317	1.885	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	482	563
IESA Óleo & Gás	739	-	5.991	5.222
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	-	144
Inepar Equip. Mont S.A	599	409	-	-
Inepar Trading S.A.	1.370	1.060	-	-
Penta Participações Ltda	4.866	2.019	-	-
	<b>10.891</b>	<b>5.373</b>	<b>6.473</b>	<b>5.929</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Mútuos:** a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pré-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as Companhias controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial.

	Saldo 31/12/2013	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 30/09/2014
<b>ATIVO</b>				
<i>Empresas</i>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	11.365	3.173	599	15.137
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	91.715	(32.739)	3.317	62.293
Inepar Trading S.A.	29.671	-	1.370	31.041
Inepar Innovida Participações S.A.	1.500	-	-	1.500
Companhia Brasileira de Diques S.A.	15.000	-	-	15.000
Penta Participações Ltda.	63.116	1.113	4.866	69.095
IESA - Óleo & Gás S.A	-	9.871	739	10.610
Afac	652	-	-	652
	<b>213.019</b>	<b>(18.582)</b>	<b>10.891</b>	<b>205.328</b>
<b>PASSIVO</b>				
IESA - Óleo & Gás S.A (a)	128.348	-	5.991	134.339
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	23.110	(23.110)	-	-
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (b)	314.790	(20.307)	-	294.483
Inepar Administração e Participações S.A.	62.380	(29.089)	-	33.291
Inepar Innovida - Sistemas Construtivos S.A.	9	-	-	9
Inepar Innovida Participações S.A.	1	-	-	1
Demais Empresas	10	-	-	10
	<b>528.648</b>	<b>(72.506)</b>	<b>5.991</b>	<b>462.133</b>

- Refere-se aos valores a pagar decorrentes da compra de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques pela Inepar Administração e Participações S.A. – em Recuperação Judicial, cujo crédito foi transferido para a Inepar S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial.
- Refere-se a transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.

## **NOTA 25 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas

## Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

contingências está suportada por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

	CONTROLADORA	
	Possível	Provável
Trabalhistas	447	27.896
Tributárias	14.688	9.454
Cíveis	426.563	41.496
	<b>441.698</b>	<b>78.846</b>

**Trabalhistas** – reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam em R\$ 28.343 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

**Tributárias** – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no Refis.

**Cíveis** – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

### Processos em Discussão Judicial

a) A Companhia foi parte em um processo arbitral instaurado no âmbito de um contrato de construção de uma usina hidrelétrica. No referido processo, a Companhia alegou razões imprevistas de ordem topográfica e geológica, surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. No processo, a Companhia pretendeu o ressarcimento dos custos extraordinários incorridos e adicional de prazo para execução dos trabalhos. O proprietário da usina não atendeu a pretensão da Companhia, rescindiu unilateralmente o contrato e ocupou o canteiro de obras. Naquele momento, noventa e cinco por cento (95%) das obras já se encontravam concluídas, inclusive de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos encontravam-se 100% fornecidos e instalados, restando apenas a montagem de alguns poucos itens, além de parte das obras civis. Foi então instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimento dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Entre os três árbitros nomeados, um deles votou favoravelmente à Inepar, através de fundamentos sólidos e consistentes, reconhecendo o direito da Companhia. No entanto, os outros dois árbitros votaram desfavoravelmente à empresa, decidindo pela obrigação de ressarcimento ao proprietário da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. Ocorre que tais fundamentos utilizados pelos dois árbitros que votaram desfavoravelmente à Inepar são absolutamente inconsistentes. Apenas para se ter uma idéia, referidos árbitros reconheceram em favor do proprietário da usina

## **Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

custos para a conclusão de 6,55% das obras (saldo de escopo deixado pela Inepar) em quantia superior ao valor devido contratualmente à Inepar pelo avanço da execução das obras realizadas pela empresa (93,45%).

Diante de uma série de flagrantes vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, a Companhia ajuizou ação judicial de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário. Na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível da mencionada ação judicial e com base nesta opinião a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

O Processo foi remetido de Curitiba para São Paulo por força de exceção de incompetência. Neste momento aguarda-se o julgamento em conjunto dos embargos opostos pela Inepar contra a execução judicial do laudo arbitral e a referida ação de nulidade.

**b)** A Companhia foi condenada em um processo arbitral estrangeiro movido pela empresa italiana SPIE ENERTRANS, tendo a sentença já sido homologada no Brasil pelo Superior Tribunal de Justiça, estando neste momento em fase de execução perante a Justiça Federal de São Paulo, execução aquela que por sua vez encontra-se suspensa em razão do deferimento do pedido de recuperação judicial da Companhia no último dia 15 de setembro pelo Juízo da Primeira Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Cível da Comarca de São Paulo - Capital.

### **NOTA 26 – PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO**

Em 30/09/2014, a Companhia constituiu provisão para passivo a descoberto no valor de R\$ 192.672 para o investimento na controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial, conforme descrito na nota 14.

### **NOTA 27 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **a) Capital Social**

##### **Capital Social e Destinação dos Resultados**

O Capital Social integralizado é de R\$ 398.977, formado por 39.892.065 ações ordinárias e 63.136.159 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76.

#### **b) Reserva de Reavaliação**

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial, com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

## c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

## NOTA 28 – RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
		REAPRESENTADO
<b>Numerador</b>		
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Prejuízo disponível aos acionistas preferenciais	(255.403)	(125.569)
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(146.704)	(72.127)
	<u>(402.107)</u>	<u>(197.696)</u>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	63.136	63.136
Quantidade de ações ordinárias emitidas	39.892	39.892
<b>Total</b>	<u>103.028</u>	<u>103.028</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>		
Ação preferencial	(4,045)	(1,989)
Ação ordinária	(3,678)	(1,808)

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 29 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
			REAPRESENTADO	
Vendas Mercado Interno	30.690	35.641	217.979	755.358
Vendas Mercado Externo	-	-	281.338	119.187
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(5.296)	(7.028)
(-) Impostos sobre as Vendas	(2.839)	(4.261)	(16.522)	(59.045)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>27.851</b>	<b>31.380</b>	<b>477.499</b>	<b>808.472</b>

## NOTA 30 – DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
			REAPRESENTADO	
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros s/ímpostos e contribuições	(11.773)	(13.354)	(37.296)	(23.677)
Juros/Despesas bancárias	(93.417)	(97.604)	(164.447)	(174.693)
Fianças bancárias	(447)	(109)	(447)	(109)
Atualizações de Mútuos Passivos	(6.473)	-	(730)	-
Variação monetária passiva	(21.010)	(15.898)	(22.708)	(18.561)
Outras despesas financeiras	(44.072)	(470)	(48.015)	(5.355)
Variações cambiais	(20)	(15.034)	(7.218)	(19.884)
	<b>(177.212)</b>	<b>(142.469)</b>	<b>(280.861)</b>	<b>(242.279)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	839	4.618	10.640	8.546
Receitas atualização debêntures	728	1.814	3.767	4.549
Juros auferidos	313	2.479	965	488
Variações monetárias ativas	9.706	7.075	11.067	13.614
Atualizações de Mútuos Ativos	11.013	-	11.338	-
Outras receitas financeiras	90.680	97	117.349	373
Variações cambiais	58	8.209	10.748	12.888
	<b>113.337</b>	<b>24.292</b>	<b>165.874</b>	<b>40.458</b>
	<b>(63.875)</b>	<b>(118.178)</b>	<b>(114.988)</b>	<b>(201.821)</b>

Estão incluídos nas despesas financeiras os valores referentes, principalmente a:

- Atualização dos empréstimos e financiamentos;
- Atualização das debêntures;
- Atualização monetária dos impostos e contribuições vencidos, bem como sobre os valores dos impostos parcelados;

Os valores de receitas financeiras referem-se às atualizações sobre títulos e valores mobiliários, rendimento sobre aplicação financeira e descontos obtidos.

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 31 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)**

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Companhia adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 111.098 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	157.000	De 10/10/2014 a 10/10/2015

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 157.000

## **NOTA 32 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Salários	3.345	2.613	133.743	157.876
Gastos Previdenciários	1.289	769	20.138	41.726
Participação nos resultados	230	143	230	143
<b>Total</b>	<b>4.864</b>	<b>3.525</b>	<b>154.111</b>	<b>199.745</b>
Número de Empregados	<b>96</b>	<b>95</b>	<b>3.216</b>	<b>6.100</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 33 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO**

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2014 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Remuneração Conselho	223	202	246	253
Remuneração de Diretores	2.585	1.451	11.194	8.880
Previdência Privada			249	169
<b>Total</b>	<b>2.808</b>	<b>1.653</b>	<b>11.689</b>	<b>9.302</b>

## **NOTA 34 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

<b>Consolidado</b>	<b>Em</b>	<b>Geração &amp; Eqtos</b>	<b>Constr. &amp; Montagens</b>	<b>Comp. Reativa</b>	<b>Iesa-Oleo&amp;Gás</b>	<b>Total</b>
<b>30 setembro de 2014</b>						
Receita bruta total		<b>71.010</b>	<b>30.877</b>	<b>18.989</b>	<b>378.442</b>	<b>499.318</b>
Impostos/Deduções		(3.952)	(2.736)	(4.592)	(10.539)	(21.819)
Custos dos Produtos e Serviços		(189.299)	(15.639)	(11.380)	(389.351)	(605.669)
<b>Margem Bruta</b>		<b>(122.241)</b>	<b>12.502</b>	<b>3.017</b>	<b>(21.448)</b>	<b>(128.170)</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 35 – AJUSTE A VALOR PRESENTE**

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>		
Cientes	37.676	37.382
AVP s/Cientes	(28)	(38)
<b>Saldo Cientes e Outros Créditos a Receber</b>	<b>37.648</b>	<b>37.344</b>
Fornecedores	18.054	18.478
AVP s/Fornecedores	(21)	(698)
<b>Saldo de Fornecedores</b>	<b>18.033</b>	<b>17.780</b>

Demonstração do Resultado	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
<b>Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>(402.107)</b>	<b>(197.696)</b>
Receita Bruta – Ajuste	(28)	(22)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	21	643
Receitas Financeiras		
. AVP Cientes	27	21
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(19)	(3)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	3	(219)
. Realização do Ajuste	(3)	1
<b>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>(402.106)</b>	<b>(197.275)</b>

### **DIRETORIA EXECUTIVA:**

Warley Isaac Noboa Pimentel – Diretor Presidente

Marco Antonio Bernardi – Diretor Adm.-Financeiro

Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Atilano de Oms Sobrinho

Di Marco Pozzo

Valdir Lima Carreiro

Cesar Romeu Fiedler

Irajá Galliano Andrade

Jauneval de Oms

Carlos Alberto Del Claro Gloger

Marcelo Alves Varejão

**CONTADOR:** Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inepar S.A. Indústria e Construções, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Bases para conclusão com ressalva

#### i) Ágio na aquisição de investimento – Centrais Elétricas Matogrossenses

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia mantém saldo de R\$ 162.374 mil nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, registrado em Investimentos, Ativo Não Circulante, referente à ágio apurado sobre recompra de ações preferenciais da Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada no ano de 2011) junto ao BNDESPAR, por conta do exercício de direito de venda estipulado no contrato de “*put option*”, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura nas operações da Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, principal operação da sociedade incorporada Inepar Energia S.A..

Com base nos estudos técnicos que nos foram apresentados, não nos foi possível concluir sobre adequação dos valores registrados nem, tampouco, sobre suas perspectivas de realização. Dessa forma, os prazos e valores de realização dos referidos ativos poderão ser diferentes dos atualmente registrados.

#### ii) Parcelamento especial – Lei nº 12.865/13

Conforme descrito na nota explicativa nº 19 às Demonstrações Contábeis, a Companhia, através da Lei de reabertura do Refis (Lei nº 12.865/13 de 09 de outubro de 2013) solicitou nova inclusão de seus débitos previdenciários, impostos e contribuições federais consolidados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. A consolidação de débitos foi efetuada com apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão, nas demonstrações contábeis do exercício de 2013, de valores anteriormente registrados nos passivos circulante e não circulante, no montante de R\$ 277.450 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 346.925 mil nas demonstrações contábeis consolidadas. No entanto, os débitos inclusos no parcelamento não estavam em consonância com o determinado pela referida Lei e não nos foram apresentados fundamentos e documentos que suportem a reversão de passivos efetuada.

Também conforme descrito na nota explicativa nº 19 às Demonstrações Contábeis, a Companhia, em 25/08/2014, com base na Lei nº 12.996/14, de 18 de junho de 2014, solicitou a migração dos débitos anteriormente parcelados através da Lei nº 12.865 para os parcelamentos instituídos pela Lei nº 12.996/14. No entanto, a adesão ainda não está confirmada, em função de estar sendo pleiteada judicialmente a utilização de créditos para a liquidação da parcela inicial estipulada pela Lei nº 12.996/14, correspondente a 20% do valor devido. Os eventuais efeitos decorrentes deste novo parcelamento não estão refletidos nas demonstrações financeiras.

iii) Contas a Receber fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico de contratos

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Companhia era quotista de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, cuja liquidação ocorreu em 21 de março de 2014, tendo os ativos que compunham sua carteira sido repassados para as respectivas quotistas. Os créditos recebidos do Fundo, no valor de R\$ 44.591, estão registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no grupo de Outros Créditos – Ativo Não Circulante e divulgados na nota explicativa nº 13.

Nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, também está registrado o valor de R\$ 20.295, no grupo de Clientes – Ativo Não Circulante e divulgado na nota explicativa nº 7.

Ambos valores referem-se a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 64.886 mil na controladora e no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.

#### **Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### **Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Ênfases

#### i) Recuperação judicial

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 29 de agosto de 2014 a Inepar S.A. Indústria e Construções ajuizou, em conjunto com as demais empresas do Grupo Inepar, pedido de recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/05. O referido pedido, deferido em 15 de setembro de 2014, estabeleceu 29 de novembro de 2014 como data-limite para apresentação do plano de recuperação à Assembléia de Credores.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de atividades. A apresentação do plano de recuperação, a viabilidade de sua execução e sua aprovação pela Assembléia de Credores definirão a perspectiva da Companhia fazer face aos seus compromissos e dar continuidade normal às suas operações, bem como realizar os ativos com empresas ligadas à sua controladora, tais como: Debêntures Ibrafem, com saldos de R\$ 10.844 nas demonstrações contábeis individuais e R\$ 68.217 nas demonstrações contábeis consolidadas, registradas em Títulos e Valores Mobiliários e divulgadas na nota explicativa nº 8; Contas a Receber Sadefem, com saldo de R\$ 74.522 nas demonstrações contábeis consolidadas, registradas em Outros Créditos e divulgadas na nota explicativa nº 13; e Mútuo a Receber da Inepar Trading S.A, com saldo de R\$ 31.041 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, registrado em partes relacionadas no ativo não circulante e divulgado na nota explicativa nº 24. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### ii) Integralização de capital na controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar no ano de 2008 com notas promissórias para vencimento futuro

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de 10 notas promissórias com vencimentos anuais futuros, sendo a primeira em 31 de dezembro de 2008. As notas promissórias com vencimento de 2008 a 2013 foram liquidadas nas respectivas datas de vencimento. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

- iii) Aumento de capital na controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar no ano de 2014 cuja validade e efeitos estão sendo discutidos judicialmente

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 24/07/2014, através de Assembléia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do Capital Social da controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. no valor de sessenta milhões de reais. A Inepar S.A. Indústria e Construções obteve liminar judicial suspendendo os efeitos da referida deliberação, que foi mantida pelo Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, tornando momentaneamente indisponíveis as novas ações subscritas e os direitos de voto correspondentes às referidas ações. Com base nesta liminar, a INEPAR não efetuou a contabilização dos efeitos deste aumento de capital na empresa controlada em conjunto, permanecendo desta forma o investimento registrado pela participação referente a 50% das ações totais menos uma ação. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

- iv) Processo arbitral com terceiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 25, a Empresa é parte de processo arbitral com terceiros relativo a contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que foi condenada à ressarcir a proprietária da usina por multas contratuais. No entanto, em razão de uma série de vícios no processo arbitral, a Inepar S.A. Indústria e Construções impetrou ação judicial de nulidade da sentença junto ao Poder Judiciário. Em função da opinião de seus consultores jurídicos sobre o êxito na ação judicial, a Inepar não contabilizou provisão específica para esta demanda. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

- v) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar S.A. Indústria e Construções, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

vi) Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, as informações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2013 compreendidas pelo balanço patrimonial e de 30 de setembro de 2013, compreendidas pelas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estão sendo reapresentadas incorporando os seguintes aspectos:

- Estorno das receitas financeiras originalmente contabilizadas sobre os títulos da dívida pública federal, cujos valores ativados foram baixados retroativamente na apresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Revisamos e concordamos esse ajuste.
- Estorno de parte das despesas financeiras originalmente contabilizadas em decorrência da redução do passivo referente ao parcelamento especial da Lei nº 12.865/13, cujos valores registrados foram baixados retroativamente na apresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Em função dos débitos cuja inclusão no novo parcelamento foi solicitada não estarem em consonância com o determinado pela referida Lei e não terem sido apresentados pela Companhia fundamentos e documentos que suportem a reversão de passivos efetuada em desacordo com o texto legal, a redução do passivo que gerou o estorno das despesas financeiras está sendo objeto de ressalva sobre as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014.
- Estorno de parte da equivalência patrimonial positiva originalmente contabilizada sobre os investimentos na Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e na IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., decorrente do estorno da receita financeira sobre os títulos da dívida pública federal e do estorno de parte das despesas financeiras em decorrência da redução do passivo referente ao parcelamento especial da Lei nº 12.865/13, ambas citadas nos parágrafos anteriores.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo – SP

- Reclassificação, efetuada no terceiro trimestre de 2014, do investimento nas Centrais Elétricas Matogrossenses – Cemat, detido pela controlada Penta Participações e Investimentos, da rubrica de “Investimentos / Bens Destinados à Venda” no ativo circulante para a rubrica de Investimentos no Ativo Não Circulante, bem como o ajuste dos resultados de equivalência patrimonial sobre o referido investimento. Revisamos e concordamos com esses ajustes.
- Registro, no terceiro trimestre de 2014, dos encargos previstos em contrato sobre o financiamento de aquisição da participação acionária na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT junto ao BNDES. Revisamos e concordamos com esse ajuste.

### Outros assuntos

- i) Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2014.

**BAKER TILLY BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-2SP016754/O-1

**EDUARDO A. DE VASCONCELOS**  
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

**CELSO L. DA C. LOBO**  
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805

